TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1146
Portaria 1319
Secção de Máquinas.. 1317

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Sto. Antonio", á praça Pedro Américo e, amanhã, a Farmácia "Central", á rua Duque de Caxias.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 18 de julho de 1943 — NÚMERO 162

Constituido um departamento administrativo aliado na Sicilia

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGÉLIA

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 17 (U. P.) — O Alto Comando Aliado publicou o seguinte comunicado: "Os aeródromos italianos de Vibo, Valentia, Cretone e Reggio de Calabria, foram atacados pelos nossos bombardeiros durante a noite de ontem. Fortes formações de bombardeiros, escoltados por caças, prosseguiram nos seus ataques contra Vibo, Valentia e Durandia. Durante esses ataques, explodiram muitas bombas, as quais provocaram grandes incendios nas zonas dos objetivos. A estação terminal do transbordador de San Giavvani foi atacada por nossos bombardeiros. Grande quantidade de transportes motorizados foram destruidos ou danificados. O centro de comunicações de Randazzo foi bombardeado durante a noite. Nossos caças prosseguiram em seus vôos de patrulhamento sobre nossas forças de terra e mar. Durante a noite, nossa aviação realizou vôos pelo sul da Italia. 13 aviões inimigos foram destruidos nessas operações, sendo 6 abatidos por nossos caças, durante a noite. 4 aparelhos nossos não regressaram á base. Na noite de 15 do corrente, uma flotilha de nóssas canhoneiras percorreu o estreito de Messina e afundou uma lancha inimiga, danificando outras duas.

Em sua mensagem de agradecimento ás forças, pelo seu empenho para o melhor êxito das operaçoes contra a Sicilia, o almirante Andrew Cuninghan manifestou, que ainda ha muito trabalho a realizar e não será este facil, mas, acentuou a importancia da aprendizagem que as forças receberam nessas ultimas operações.

Nossas forças acabam de tomar as cidades de Scordia, Lentini, Grammichel e Caltazironi. O avanço continúa".

DO DEPARTAMENTO DE MARINHA

LONDRES, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado: "As forças costeiras leves, sob o comando do tenente Wright, interceptaram um pequeno comboio escoltado, na costa holandesa, durante as primeiras horas de hoje. Os navios britanicos atacaram de surpreza, a curta distancia. Em consequência ao combate que se travou, foi afundado provavelmente um navio inimigo, sendo outros dois, denificados.

Os navios britanicos não sofreram avárias nem perdas, regressando todos ás suas bases".

(Conclue na 2.ª pag.)

DECLARADA SEM EFEITO A AUTORIDADE DA CORÔA ITALIANA E LEIS RACIAIS

A agencia noticiosa italiana deu á publicidade um comunicado no qual revela o propósito do govêrno fascista de continuar a expôr o pôvo italiano aos horrores da luta

LONDRES, 17 (U. P.) — Os aliados criaram um departamento administrativo na zona ocupada da Sicilia com o nome de governo militar aliado no território ocupado. O referido organismo funciona sob a direção do major-general Lord Rennel, britanico, e do general de brigada Frazk Macherny, norte-americano.

Os circulos oficiais londrinos explicaram que as funções do governo são absolutamente militares sem derivações politicas de qualquer espécie. Os departamentos dependentes do novo governo são dirigidos por centenas de oficiais britanicos e norte-americanos que seguiram cursos especiais de vários mêses para aprender a governar as zonas ocupadas.

Ditará as ordens e as proclamações gerais o governador militar, general Alexander, que foi designado para esse posto pelo general Eisenhower.

CONCITANDO O POVO A' RENDIÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — O comunicado italiano transmitido pela emissora de Roma informa que a aviação aliada arrojou, a noite passada, bombas sobre a capital concitando o povo á capitulação.

SOBRE ROMA

LONDRES, 17 (U. P.) — Roma foi ontem inundada de volantes aliados com a mensagem do *ultimatum* assinada pelo presidente Roosevelt e pelo 1.º ministro britanico Winston Churchill. Foi o que informou a emissora de Roma ao anunciar que os aviões aliados lançaram volantes ontem á noite sobre a capital italiana.

DECIDIDA A SORTE DA SICILIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Os observadores militares londrinos referem-se, com bastante otimismo ao desenrolar da luta na Sicilia. Salienta-se que numa semana de luta os aliados obtiveram êxitos tão importantes que praticamente decidiram a sorte da batalha da Sicilia. Ontem foi anunciada oficialmente a ocupação de mais 13 cidades, principalmente na parte meridional da Sicilia. A emissora de Vichy, por outro lado, anunciou a queda de Agrigento em poder dos aliados. Com a ocupação de Agrigento os aliados poderão prosseguir na direção ocidental e ocupar o ponto de Empedocles, onde os eixistas conseguiram repelir os desembarque de diversos anglo-norte-americanos. Dessa forma, os aliados teriam dado grandes passos ao sentido de garantir a ocupação da maior parte da costa meridional da Sicilia, o que será de grande importancia para o desembarque de reforços militares anglo-norte-americanos, não só para a ocupação total da Sicilia mas para a invasão da Italia.

VERDADEIRA SURPRESA

ARGEL, 17 (U. P.) — Os italianos capturados pelos soldados das Nações Unidas em terras da Sicilia afirmam que o desembarque aliado constituiu uma verdadeira surpresa para as defesas eixistas. Um oficial italiano afirmou que só soube da invasão depois de várias horas de ter sido efetuado o desembarque aliado.

PRIMEIRA PROCLAMAÇÃO

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 17 (U. P.) — Urgente — O governo militar aliado do território ocupado da Sicilia expediu sua primeira proclamação, pela qual declara sem efeito a autoridade da coróa italiana e todas as leis raciais a determi-

(Conclue na 8.ª pag.)

A SICILIA

A Sicilia, onde desembarcaram as forças anglo-americano-canadenses sob o comando do general Eisenhower é uma grande ilha montanhosa, com uma superficie de 25.712 quilometros quadrados e uma população de cerca de 4.000.000 de habitantes. Apresenta regiões de intenso vulcanismo e planicies de aluvião. A fertilidade do sólo e a doçura do clima tornam-na uma das regiões agricolas mais ricas da Italia, produzindo pincipalmente vinhos, cereais, culturas sub-tropicais. Divide-se em nove provincias, cujas capitais são: Palermo, que é também capital da ilha, com 400.000 habitantes; Catania, com 228.000; Messina, com 182.500; Trapani, com 72.000; Caltanissetta, com 52.000; Siracusa, com 50.000; Ragusa, com 50.000; Agrigento, com 30.000; Enna, com 25.000. Outras cidades principais: Marsala, com 57.000 habitantes; Alcano, com 52.000 e Modica, com 44.000. O canal da Sicilia, entre a ilha e a ponta extrema da Tunisia, tem uma largura de 140 quilometros.

Ao norte, as costas montanhosas e escarpadas projetam alguns promontórios calcáreos, entre os quais se abrem bélos golfos, como os de Castellamare e Palermo. A léste e ao sul as praias são em geral menos aci-

(Conclue na 2.ª pag.)

AFUNDADOS 7 NAVIOS NIPÔNICOS EM FAISI

200 bombardeiros aliados participaram de um grande ataque no Pacifico

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 17 (U. P.) — (Urgente) — O comunicado oficial anuncia que os aviões aliados atacaram com pleno exito Faisi, afundando sete navios japonêses.

NAVIOS AFUNDADOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — (Urgente) — Entre os navios japonêses afundados pela aviação aliada no Pacifico figuram um cruzador, dois "destroyers", um navo auxiliar um navio tanque e dois cargueiros.

200 APARELHOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — (Urgente) — Informa-se que 200 aviões aliados participaram num grande ataque na zona sudéste do Pacifico.

CHUVA DE BOMBAS SOBRE MUNDA

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 17 (U. P.) — Verdadeira chuva de bombas está sendo arrojada pela aviação norte-americana sobre as posições japonesas de Munda, em apoio aos ininterruptos ataques das forças de terra que lutam ás portas da importante base niponica. Suas defesas e instalações estão gravemente danificadas pelo que se acredita que os norte-americanos empreenderão, dum momento para outro, a ação decisiva. Os aviões dos Estados Unidos lançaram umas 82 toneladas de bombas sobre as mencionadas defesas nas ultimas operações.

NOVA CARTA DE GANDHI

BOMBAIM, 17 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, nos circulos muito bem informados que Gandhi dirigiu uma nova carta ao vice-rei da India, porém não se tem noticia de seu conteudo.

40 CAÇAS ABATIDOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — (Urgente) — Anuncia-se oficialmente que 40 caças niponicos foram derrubados pela aviação norte-americana em combates nas zonas de Faisi. Os aliados tiveram apenas seis aparelhos perdidos.

Cortadas as ligações ferroviárias entre Messina e Catania e Catania e Palermo

A aviação anglo-norte-americana mantém, debaixo de uma chuva de bombas, Napoles, Bari, Reggio di Calabria e Messina — O Oitavo Exército realizou um avanço de 40 kms.

LONDRES, 17 (U. P.)—Encontra-se cortadas as comunicações ferroviárias entre Messina e Catania e entre Messina e Palermo. Foi o que revelou a emissora de Argel. As referidas vias de comunicações da Sicilia encontram-se paralizadas em consequencia dos violentos bombardeios das forças aéreas aliadas.

LOCALIDADES OCUPADAS

ARGEL, 17 (U. P.) — As forças aliadas ocuparam, durante o dia de ontem, as localidades sicilianas de Scordia, Lentini, Gramsichele e Caltagirone. Foi o que informou o comando aliado.

FURIOSA BATALHA

ARGEL, 17 (U. P.) — Num ponto situado a 19 quilometros ao sul de Catania, as forças aliadas e eixistas estão empenhadas em furiosa batalha. Informações fidedignas indicam que as tropas do general Montgomery, depois de violentos ataques, romperam o principal sistema defensivo do "eixo" ao sul de Catania. Salienta-se, entretanto, que a resistencia oposta pelos totalitários continua sendo bastante energica.

Enquanto os britanicos investem sobre Catania, os norte-americanos consolidam-se na zona de Agrigento que, segundo informações extraoficiais, foi ocupada, ontem á noite, pelos soldados do general Patton. Ademais, as colunas norte-americanas avançam agora na direção do porto de Empedocles, como ponto de partida para uma arremetida sobre Sciaca e a cidade portuária de Marsala, no sudoéste da Sicilia.

Os italianos, por sua parte, indicam que os aliados atacaram intensamente, durante a jornada passada, as posições eixistas em toda a frente de batalha. Mas, segundo os fascistas, foram repelidos todos os ataques aliados.

Ao mesmo tempo, informam de Berlim que o célebre marechal de campo Wofrang von Richtofen está dirigindo as operações aéreas do "eixo" na Sicilia.

ROMPIDAS AS LINHAS NAZIS

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Argel noticiou que, segundo as ultimas informações da Sicilia, o 8.º Exército rompeu as linhas alemãs que defendiam o passo que abre caminho para a planicie de Catania.

ENTRARAM EM AGRIGENTO

LONDRES, 17 (U. P.) — As forças norte-americanas entraram ontem á noite, em Agrigento, segundo informações aqui recebidas procedentes da frente da Sicilia.

OS AERODROMOS DE BARI

CAIRO, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram, ontem, em pleno dia, o aeródromo de Bari, na peninsula italica.

NAPOLES, BARI, REGGIO DI CALABRIA E MESSINA

ARGEL, 17 (U. P.) — Napoles, Bari, Reggio di Calabria e Messina voltaram a ser atacadas, violentamente, pelas forças aéreas aliadas.

Informações aliadas, por outra parte, acrescentam que também foram bombardeados os aeródromos de Vibo, Valentia, Cretame, Reggio di Calabria San Giovanni, Rendazzo e as vias de comunicação do sul da Italia e de norte da Sicilia.

Os aparelhos aliados derribaram 13 máquinas do "eixo". Apenas quatro aviões aliados não regressaram ás suas bases.

19 QUILOMETROS DE CATANIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Argel anunciou que está sendo travada violenta batalha a 19 quilometros de Catania.

INFORMES DE ROMA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou oficialmente que, ontem, combateu-se violentamente na Sicilia, sobretudo nas zonas de

(Conclue na 2.ª pag.)

OS ALIADOS INVESTEM NA DIREÇÃO DE CATANIA

Fôram quebradas as principais defêsas daquela cidade — Luta extremamente feroz — Os italianos temem a invasão da peninsula antes da ocupação da Sicilia

ARGEL, 17 (U. P.) — Os soldados do 8.º Exército britanico seguiram investindo furiosamente na direção de Catania, depois de derrotar os eixistas em sangrentos combates que duraram vários dias. As vanguardas das forças do general Montgomery já se encontram nos arredores de Catania, sendo seguidas de perto pelo grosso do 8.º exército britanico.

Acredita-se que com a derrota infligida aos italianos em Lentini, foram quebradas as principais defesas externas do sul de Catania. Em vista disso, julga-se possivel a imediata ocupação de Catania pelos aliados.

Os norte-americanos e os canadenses, por sua parte, continuam avançando rumo aos seus objetivos. Salienta-se que mais de uma quinta parte da Sicilia já se encontra em poder dos aliados.

NA PLANICIE DE CATANIA

Q. G. ALIADO DA SICILIA, 17 (Reuters) — Ameaçando com poderosas pontas de lança, o 8.º Exército britanico atravessa a planicie de Catania. Sabe-se que as vanguardas do general Montgomery estão a menos de 12 quilometros da cidade de Eutrafia. Os alemães estão lutando tenazmente para defender a cidade.

A posição dos aliados melhorou enormemente nas ultimas horas.

EXTREMAMENTE FEROZ

BERNA, 17 (Reuters) — Os ultimos despachos da Sicilia adiantam que uma batalha de caráter extremamente feroz está se desenvolvendo ao sul de Catania — anuncia um comentarista da emissora de Paris. "Montgomery está lançando vagas após vagas de poderosas forças britanicas e canadenses contra a cidade. Tudo indicava até hoje pela manhã as tropas do "eixo" defendiam encarniçadamente uma solida frente em torno de Catania. Por sua vez, o Alto Comando do "eixo" está tentando conservar algumas forças na reserva a-fim-de lança-las na batalha, quando chegar o momento em que os Aliados iniciarem a sua invasão em grande escala".

PARA O SUL DA PENINSULA

BERNA, 17 (U. P.) — As forças de ocupação eixistas da Saboia e da Alta Saboia estão sendo transferidas urgentemente para o sul da Italia. Acredita-se nos circulos fascistas, segundo informantes fidedignos, que os aliados tentarão a invasão da peninsula italiana talvez antes de terminada a ocupação da Sicilia. Todos os caminhões e veiculos publicos foram requisitados pelo alto comando italiano para o transporte das tropas, uma vez que os constantes bombardeios aéreos aliados danificaram gravemente as vias ferrêas de Italia.

O 8.º EXERCITO AVANÇOU 40 MILHAS

Q. G. ALIADO DA SICILIA, 17 (Reuters) — O 8.º Exército Britanico avançou mais 40 milhas. Os americanos alcançaram o coração mais dificil da região montanhosa. O Comando do "eixo" está perdendo a oportunidade de manter os exércitos aliados circunscritos nas estreitas faixas litoraneas. Os progressos podem ainda ser mais rapidos,

(Conclue na 2.ª pag.)

Em Buenos Aires o sr. Assis Chateaubriand

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Encontra-se na capital argentina o jornalista brasileiro sr. Assis Chateaubriand, presidente dos "Diários Associados". O visitante chegou a Buenos Aires a bordo de um de seus aviões de transportes, devendo regressar amanhã ao Rio de Janeiro. O sr. Assis Chateaubriand pretende comprar na Argentina um transmissor de onda curta.

Está proximo o dia em que a Italia abandonará o "eixo"

O poderio naval italiano já não existe — Ameaçado o acôrdo sueco-alemão

LONDRES, 17 (U. P.) — O cronista de assuntos diplomaticos do "Daily Telegraph" expressa que está próximo o dia em que os dirigentes fascistas, valendo-se da excusa de que o Reich não acudiu em socorro da Italia, se inclinarão decisivamente para a capitulação. Nos circulos bem informados considera-se que começou a estender-se á população a pouca disposição combativa das forças armadas. Esse simtoma varia desde a resistencia passiva até ao não cumprmento das ordens superiores mais eficazes que qualquer revolução civil. A recente greve dos operários da industria bélica de Turim e noutros lugares da Italia forneceu indicio do que está para acontecer. Mussolini procurou conter o movimento, mas a greve já havia surtido seus efeitos. Examinando a situação, os peritos em assuntos italianos opinam que é vital a importancia do fato de que os aliados estejam prevenidos contra qualquer aparente abdicação dos dirigentes peninsulares, os quais buscarão o refugio na monarquia ou outro suposto regime "moderado" para trabalhar por detrez dos bastidores pela conquista das posições perdidas.

ATACADO E AFUNDADO

LONDRES, 17 (Reuters) — Foi atacado e afundado um navio transporte do "eixo", ao longo da costa meridional da Noruega, por um avião da RAF.

Outra unidade inimiga, que aparentemente servia de navio escola, foi igualmente atacada a tiros de canhão, de um porta-aviões aliado.

RETIRAM-SE DE SAVOIA

BERNA, 17 (Reuters) — As tropas italianas estão sendo retiradas da Savoia — informa o "Zuercher Zetung". Numerosas prisões foram feitas nesse distrito, mas os movimentos são apenas precautorios. As prisões serão relaxadas, logo que as tropas italianas se retirem".

JA' NÃO MAIS EXISTE

LONDRES, 17 (Reuters) — "Os dias da esquadra italiana estão contados e o poderio naval da Italia, já não mais existe" — é o que acentua o comentarista naval da "Reuters", John Trail Stevens, que acrescenta: "A esquadra italiana está diante de um dilema: Ren-

(Conclue na 2.ª pag.)

CORTADAS AS LIGAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Catania e Agrigento. Acrescentou que as forças aliadas lançaram fortes ataques porém sofreram perdas consideraveis e não fizeram novos avanços.

NAS PLANICIES DE CATANIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 17 (Reuters) — As tropas aliadas encontram-se nas planicies de Catania, — segundo informa o despacho de de hoje.

NOTA: — Todo despacho abaixo foi escrito por Alexander Clifford, representante de toda á imprensa norte-americana junto ás tropas aliadas em operação na Sicilia.

"TANKS" TIGRES NA SICILIA

QUARTEL GENERAL DO 7.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA SICILIA, 17 (U. P.) — A vanguarda destas tropas se acha definida por uma fileira de fortins cravados no território inimigo, por entre os quais se desenvolve as ações de patrulhamento e se travam algumas escaramuças. Contudo, até o presente momento não se produziu nenhuma contra-ataque organizado e vigoroso e a resistencia foi verdadeiramente poderosa. As principais forças opositoras consistem das divisões "Herman Goering" e "Livorno". Os prisioneiros italianos se queixam amargamente de que os alemães prepararam campos minados que explodiam ao se retirarem os italianos. Ao que parece, os italianos, talvez não os alemães, depositaram toda a sua confiança nas fortificações costeiras que sem duvida dão poucos sinais de uma tática coordenada. Opina-se que os comandantes do "eixo" esperam defender as montanhas centrais e, si fôr possivel, contra-atacar um dos flancos aliados. Constantemente se ouve o explodir das bombas e disparos de metralhadoras nas elevações do norte. Ha nos caminhos muitos "tanks" destruidos, inclusive "Tigre" alemães.

VENCENDO IMPLACAVELMENTE

ARGEL, 17 (U. P.) — As forças do general Montgomery estão empenhadas com as tropas alemãs em uma violenta batalha na zona da planicie de Catania. As informações de Argel dizem que os eixistas fazem desesperados esforços para deter a marcha das colunas britanicas. Salienta-se que o terreno facilita a ação dos defensores. Apezar disso, as forças do 8.º Exército Britanico continuam avançando e vencendo implacavelmente a tenaz resistencia eixista. Entrementes, as forças aéreas e navais aliadas facilitam a ação do general Montgomery, bombardeando e canhoneando as principais defesas inimigas, que apezar da tenacidade dos eixistas, estão na iminencia de se renderem em grande escala pelos aliados.

OCUPADA A QUINTA PARTE

ARGEL, 17 (U. P.) — Urgente — Os aliados ocupam atualmente, pelo menos, uma quinta parte da Sicilia ou seja uns 7 mil kms. quadrados.

ULTRAPASSARAM SCORDIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 17 (Reuters) — As forças centrais da ofensiva aliada atingiram a região costeira da planicie de Catania, enquanto uma ponta de lança do 8.º Exército acha-se muito além de Carlentipi e parece ter ultrapassado Scordia. Os assaltos prosseguem muito bem.

OS ALIADOS INVESTEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

porém os combates devem ser mais extensivos.

A façanha mais notavel, agora, foi o avanço do 8.º Exército Britanico, em face da resistencia cada vez maior.

LENTINI, SCORDIA, CATALGIRONI E GRAMMICHELE

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 17 (U. P.) — Os exércitos aliados, intensificando sua ação ao iniciar-se a invasão da Sicilia, avançaram em todas as frentes da ilha e tomaram quatro cidades de importancia: Lentini, Scordia, Catalgironi, Grammichele. Atribue-se especial significado ao avanço das tropas britanicas na frente oriental.

Lentini se acha a 18 quilometros ao noroéste de Augusta, com sua conquista — conseguida depois de uma violenta batalha contra as forças italo-alemãs de infantaria e "tanks" as unidades do 8.º Exército internaram-se na planicie de Catania.

Depois de tomarem Lentini as mesmas tropas se apoderaram de Scordia, 14 quilometros ao oéste daquela povoação. O despacho não confirmado expressa que as tropas de Montgomery quebraram as defesas alemãs que protegiam a entrada da planicie de Catania e estão, agora, avançando rapidamente na direção da cidade.

BOMBAS SOBRE AMSTTERDAM

LONDRES, 17 (U. P.) — Fortalezas-voadoras atacaram hoje, em plena luz do dia, os estabelecimentos industriais de Amsterdam e vários objetivos situados no noroéste da Alemanha. Não regressaram dois bombardeiros aliados. Foram destruidos 50 máquinas de caça do inimigo.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 111.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

DO ALTO COMANDO ALIADO NO CAIRO

CAIRO, 17 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou: "Aviões "Liberators" da 9.ª Força Aérea Norte-Americana bombardearam o aeródromo de Bari, ao norte, e o extremo sul da peninsula italiana, sexta-feira, durante ás horas do dia, incendiando os galpões e provocando explosões nas pistas. 4 aviões inimigos estacionados no solo foram incendiados. Cairam bombas nos edificios da administração. Afirma-se que 11 caças inimigos foram destruidos. "Liberators" e "Halifax" da RAF atacaram o aeródromo de Crotone, ao sul da Italia, durante a noite do dia 15 e bombardearam os "hangars" incendiando 1 avião inimigo. As chamas de outros incendios cobriam todos os edificios do aeródromo. Faltam três aviões aliados destas e de outras operações."

A SICILIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dentadas; encontra-se,- entretanto, a léste a vasta enseada de Catania, onde provavelmente desembarcaram forças aliadas. As diferenças de relêvo da praia explicam-se pela estrutura orográfica da ilha. Ao norte, os montes Nebrodes prolongam a cadeia calabreza do Aspromonte e são continuados ao oéste por diversas cadeias, das quais a principal (Madonia) atinge a 1.795 metros de altitude. Desse massiço central se irradiam numerosos contrafortes, muitos deles com mais de mil metros no seu ponto máximo de altura e que baixam gradualmente do lado do sul, determinando o relêvo geral da ilha. Isolado na maior parte do seu circuito por vales profundos, o massiço vulcanico do Etna tem uma altitude de 3.313 metros.

INTRODUZIDAS VARIAS CUNHAS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Os alemães conduziram para a linha de frente novos reforços, mas todos os seus contra-ataques foram repelidos pelos russos. Somente num setor em que os aemães contra-atacaram com 80 "tanks" foram destruidos pela artilharia russa pelo menos 36 "tanks".

COM A INICIATIVA EM TODA A FRENTE

LONDRES, 17 (U. P.) — Todos os despachos procedentes de Moscou são unanimes em afirmar que os russos estão conquistando a iniciativa da luta em toda a frente de batalha, desde Leningrado até o Kursk. As forças soviéticas já se encontram na ofensiva no setor ao sudoéste de Moscou e tambem na região do sul de Leningrado. Acredita-se, nos meios autorizados, que os russos com a sua primeira ofensiva de verão obrigarão os nazistas a uma retirada que será de pessimas consequencias para os exércitos de Hitler no principio do próximo inverno. Segundo opinam alguns informantes, o fato dos alemães não terem podido avançar neste verão constitue uma demonstração evidente de que recuarão no próximo inverno muito mais de que nas vezes anteriores.

ESTÁ PRÓXIMO O DIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

der-se incondicionalmente aos aliados, ou ir para o fundo".

INTERCEPTADO UM COMBOIO INIMIGO

LONDRES, 17 (U. P.) — A's primeiras horas da manhã de hoje forças costeiras da Armada britanica interceptaram um pequeno comboio inimigo que navegava ao largo da costa holandesa. Foi destruida uma unidade inimiga e avariada gravemente outras duas.

AUMENTA O PERIGO PARA A ITALIA

BERNA, 17 (U. P.) — A medida que escurece para o "eixo", a situação, da Sicilia, aumenta o perigo de um desembarque aliado na peninsula italiana. As tropas da Saboia são retiradas em grande numero e enviadas para o extremo sul da Italia. O Comando italiano requisitou todos os caminhões e veiculos de serviço publico que havia nessas regiões tanto por falta de meios de transportes, como pelos danos causados nas ferrovias pelos bombardeiros aliados. Para aplacar as queixas, os italianos antes de sua partida puzeram em liberdade, muitas pessoas que tinham sido presas no inicio da ocupação.

A fronteira franco-suiça está sendo vigiada por agentes da "Gestapo" e da policia francesa.

AMEAÇADO O ACORDO SUECO-GERMANICO

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Acredita-se que está ameaçado o acôrdo sueco-germanico pelo qual se permite o transito de tropas e material de guerra nazistas pela Suecia na direção da Noruega.

Os circulos liberais, democraticos e populares suecos mostram-se descontentes com a existencia desse tratado que atenta diretamente contra a neutralidade da Suecia em face da atual guerra. Acredita-se que todos os descontentes farão ver ao governo a conveniencia do acôrdo em questão não ser prorrogado.

SOBRE O NORTE DA ITALIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Anuncia-se de fonte autorizada que os bombardeiros da RAF voltaram a atacar, á noite passada, as estações de transformadores de energia e entroncamentos ferroviários do norte da Italia. Por outro lado, informou-se que aviões "Mosquitos" bombardearam intensamente a cidade alemã de Munich.

PARA A ZONA DE BOULOGNE

FOLKESTONE, 17 (U. P.) — Poderosas formações aéreas aliadas atravessaram, esta manhã, o canal da Mancha, dirigindo-se para a zona de Boulogne.

EM MONTREAL O GENERAL GIRAUD

MONTREAL, 17 (U. P.) — O general Giraud, alto comissário da Africa do Norte Francesa, chegou a esta cidade procedente de Ottawa.

ATACARAM COM INTENSIDADE

MELBOURNE, 17 (U. P.) — Os bombardeiros do general Mac Arthur atacaram intensamente a base de Munda, na ilha de Nova Georgia. Foram lançados 82 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias contra as instalações militares japonesas.

Faleceu o vice-presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — Faleceu o vice-presidente da junta do govêrno argentino, vice-almirante Suery. Os médicos atestaram ulcera no estomago do falecido.

A "CAUSA MORTIS"

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — A "causa mortis" do vice-almirante Suery foi, segundo presume-se, pneumonia em vez de ulcera no estomago.

VI Consêlho de Estudantes

RIO, 17 (A. N.) — Encontra-se no Rio o sr. Paulo Medeiros, presidente da Federação Universitária que participara do Sexto Consêlho de Estudantes.

O sr. Paulo Medeiros colaborou no anti-projéto dos novos estatutos da CBDU.

O PÃO E A GUERRA

Silvino LOPES

ESTAMBUL, 17 (R.) — "Pão é a nova arma dos aliados" — escreve o jornal turco "Tan-Tan", e acrescenta: "Os anglo-norte-americanos estão distribuindo viveres aos civis das regiões ocupadas da Sicilia. E' a primeira vez que se vê o "pão" servir de arma de penetração. Não há a menor duvida de que essa "arma" será chamada para representar um grande papel na guerra. As nações européias estão sendo submetidas a tais privações, que o "pão" quotidiano deve agir como melhor argumento. Veremos dentro em breve o "pão" assegurar o triunfo".

Desloquei do serviço telegráfico desta fôlha o despacho acima, por achá-lo muito interessante para o nosso povo, privado há muito tempo daquilo que um nosso leitor campinense chama "pão matutino".

Ao ler o telegrama com que inicio, hoje, a minha jaculatória, não há paraibano que não se sinta dentro da questão.

E a frase final: "Veremos dentro em breve o "pão" assegurar o triunfo" — é um consolo para nós, condenados a mastigar todas as manhãs um pão que mais parece um páu, somente porque os padeiros não querem aderir ás classes das corujas e dos bacuráus que são representadas pelos guarda-noturnos, pelos vigias, pelos gráficos, pelos jornalistas e por gente ainda peor, porem que não deixa de ser gente e pertencer ao grande sindicato dos filhos de Deus, eternamente perseguidos pelo diabo.

Segundo o despacho de Estambul, na Sicilia, o pão está servindo de arma de penetração. Aqui êle é, apenas, uma arma de perfuração de estomagos delicados, impanzinando uma população ordeira.

Temos somente uma felicidade, no tocante a essa especie de alimento, que é poder agarrá-lo quente na sua edição vespertina. Quente e pequeno, parecendo filho daquêle pãosinho que, antigamente, era distribuido na igreja do Rosário, por ocasião da festa de São Benedito.

Todos os apêlos feitos aos srs. panificadores teem sido inuteis. Esta afirmativa está a exigir uma explicação: Os padeiros não se negam a dar ao povo o pão fresco pela manhã. E' a massa que se nega a ser amassada, manipulada, trabalhada e assada, nas horas frias da madrugada. Quem foi que disse que a farinha de trigo não necessitava de repouso? Vem dai a inculpabilidade dos padeiros, relativamente á falta do pão matutino.

O homem precisa — diz um sábio daqui mesmo, porém ainda oculto por não ter registrado a sua patente de sapiência — de dar o minimo de importancia aos alimentos nas primeiras horas do dia. Assim como o padeiro precisa de dar o máximo de importancia ao que por ai afóra se chama sóno reparador, coisa que eu e os outros lambalos da minha classe não conhecemos.

De resto, já pensou o leitor no martirio da lenha, quando levada ao fôrno? Não se trata somente de lenha. E' da árvore que se deve falar, pobrezinha que foi cortada a machado, arrastada da mata, sangrando, dando adeus ás raizes que lá ficaram chorando, somente para que o homem, o bicho mais insignificante da criação, coma pela manhã, bem lambusado de manteiga, um pão, dois pães, três pães, maculando a brancura da massa com o negrume do café e, assim empanturrado, siga para o trabalho, sem o que, em lugar de mastigar pão duro, ficará quebrando pedra.

O fato é que toda a Paraiba reclama contra a falta de pão. Ontem, até da boca de um sacerdote que somente bate com os lábios quando está com os olhos mergulhados no "Breviário", ouvi justas queixas.

Mas, que se há de fazer?

Segundo o "Tan Tan" os anglo-norte-americanos tornaram o pão arma de significativo papel na guerra. Levam o pão aos que se vêem oprimidos. Está ai um grande remédio contra a quinta-coluna.

Mas, ao que parece é que não temos pão quente pela manhã porque o tempo está muito frio. Tirar o pão do fôrno e sacudi-lo na rua, é sujeitar á massa a uma pneumonia.

PANORAMA DA GUERRA

Os soviéticos introduziram várias cunhas nas defesas alemãs de Orel e agora estão tratando de aniquilar as fortificações nazistas. Assinala-se que a situação dos alemães é séria e que o alto comando nazista está enviando apressadamente inumeras divisões para deter os atacantes soviéticos.

Os russos atacaram a praça de Orel, partindo de 3 direções, o que surpreendeu totalmente as defesas nazistas. Os alemães acreditaram inutilmente que a ofensiva de Timoshenko destinava-se apenas a aliviar a pressão dos exércitos nazistas sobre Kursk.

Informações fidedignas indicam que apesar da tenáz resistência oposta pelos nazistas, os russos avançaram, na jornada passada, mais de 15 kms. destruindo inumeras fortificações inimigas.

— Os exércitos aliados, intensificando sua ação ao iniciar-se a invasão da Sicilia, avançaram em todas as frentes da ilha e tomaram quatro cidades de importancia: Lentini, Scordia, Catalgironi, Grammichele. Atribue-se especial significação ao avanço das tropas britanicas na frente oriental.

Lentini se acha a 18 quilômetros ao noroéste de Augusta, com sua conquista — conseguida depois de uma violenta batalha contra as forças italo-alemãs de infantaria e "tanks" as unidades do 8.º Exército internaram-se na planicie de Catania.

Depois de tomarem Lentini as mesmas tropas se apoderaram de Scordia, 14 quilômetros ao oéste daquela povoação. O despacho não confirmado expressa que as tropas de Montgomery quebraram as defesas alemãs que protegiam a entrada da planicie de Catania e estão, agora, avançando rapidamente na direção da cidade.

— Verdadeiras chuvas de bombas está sendo arrojado pela aviação norte-americana sobre as posições japonesas de Munda, em apôio aos ininterruptos ataques das forças de terra que lutam ás portas da importante base nipônica. Suas defesas e instalações estão gravemente danificadas pelo que se acredita que os norte-americanos empreenderão, dum momento para outro, a ação definitiva. Os aviões dos Estados Unidos lançaram umas 52 toneladas de bombas sobre as mencionadas defesas nas ultimas operações.

Reminiscencias

F. Coutinho de L. Moura

O QUE EU DISSE NA "HORA DO PASSADO" — PROGRAMA MÃE PRETA

— Bôa noite, Mãe Preta! Como vai?

— Deus o guarde Inhô branco. A veiu não se pregunta cuma vai, se diz que é que lhe dóe.

— Isto não se entende com Mãe Preta que ainda está bem forte.

— Quá... Bondade de mincê. Nega veia não póde mais rezá. Pega in ruzario cuxila, ruzario cai da mão. ê... ê... ê...

—E que ha de novo?

— Inhô branco dirá. Nêga veia num lê jurná.

— Mãe Preta se lembra do comércio antigo, quando o algodão vinha em costas de cavalos?

— Se lebra! Cavalo ficava tudo amarrado im argola que tinha na pedra de calçada, da rua da Ponte até porto do capim. Ninguem podia passar.

— Era no tempo em que os compradores de algodão eram as firmas: Primo Pacheco Borges, Vitorino Pereira Maia, José Lima, Sousa Carvalho & Cia., Santos Coelho e os franceses, unicos compradores de açucar, Arom e Camilo, da firma Cahan & Freres.

— Isto mesmo Inhô branco Agente que comprava prá eles chamava, espoleta, cuma seu Matias Deodato Rocha Leite, muito bom prá nega veia.

— Conheci muito, Mãe Preta. Era meu vizinho.

— E hoje, Mãe Preta, sabe quem os substituiu e estão muito ricos?

— Minino que nêga veia pegou: gente antiga fosse embora.

— Olhe, Mãe Preta, onde o barbeiro Antonio Leite com os filhos Elizio e Manoca tinha sua loja de barbeiro é hoje a grande Fabrica de Vinhos de Tito Silva & Cia.

Quem trabalha são os filhos.

— E véio tá comendo deitado. Tabaió muito.

A asafama ali nem queira saber.

Basta dizer-lhe que para acertar "esta hora", levamos seis dias no "venha amanhã"; quando não, passavamos horas á suportar um repique de garrafas vazias, em uns carros de quatro rodas, movidos pelas cincoenta moças ali empregadas.

A produção deste ano atinge já a meio milhão de garrafas.

⁂

— Sahindo da fabrica, vê-se na Praça Antenor Navarro a casa do sr. Abilio Dantas & Cia., compradores e exportadores de algodão com prensa e filiais em Campina Grande e usina em Itabaiana e Bananeiras.

— A gente entra no escritório á rua Barão da Passagem n.º 60, e toma lugar na fila esperando a vez para entrar no gabinête onde vai encontrá-lo na pose do quadro do negociante que vendeu a dinheiro, fumando a inglesa. Negócios rápidos e a contento de ambas as partes. Descendo á Praça Antenor Navarro n.º 15, lá está o escritório de João Vasconcélos, um homezinho muito rizonho e prestimoso, com grande influência no meio social e na sua classe que o presa sobre modo. E' também comprador e exportador de algodão e tem suas meias usinas modernas de beneficiamento daquêle produto em Sant'Ana, Mamanguape, Gurinhem, S. Mamede e Cuité.

⁂

E vamos em procura de uma livraria conhecida pelo nome de Livraria S. José, de José Faustino Cavalcanti, onde vemos na entrada, como sentinela avançada, o José Maria, marcando o freguês que tem dinheiro para vender-lhe o que êle quer e o que não desejava.

Das mãos de José Maria só escapa o freguês sem dinheiro.

Dentro de casa lá está o Cavalcanti, batendo na máquina e conversando ao mesmo tempo com os amigos que não podem despensar dois dedos de sua deliciosa palestra. Quando José Faustino quer se livrar de certos amigos cacêtes como eu, levanta-se, e agarra dois pelos braços e diz

(Conclue na 7.ª pag.)

A UNIÃO
18 de julho de 1943

A GUERRA CONTRA A MAJORAÇÃO DOS PREÇOS

ECONOMIZANDO e poupando tanto quanto é possivel, aceitando os novos produtos simplificados, os consumidores americanos estão auxiliando sua pátria a fazer o melhor uso possivel das mercadorias escassas. O resultado dessa cooperação é um controle mais eficaz da parte do govêrno sôbre o aumento dos preços que resulta da escassês dos abastecimentos necessários á população civil.

Em vez de comprar novos automóveis, os motoristas americanos procuram fazer com que o seu carro velho tenha vida mais longa, pois a industria de automóveis se dedica agora inteiramente á produção de tanques, canhões e aviões.

Em vez de comprar um novo refrigerador, os consumidores esforçam-se para que seu refrigerador tenha uma vida prolongada ou recorrem as antiquadas geladeiras. As fábricas de refrigeradores também se dedicam agora inteiramente á produção de armas e outros materiais de guerra. As mulheres procuram poupar seus grampos e alfinêtes e dessa forma economisam toneladas e toneladas de aço necessárias á indústria de guerra.

Dêsde os automóveis aos alfinêtes — o espirito de conservação domina toda a população civil americana, que procura assim dar mais uma contribuição pessoal para a vitória das Nações Unidas.

Quando uma dona de casa coopera com o esfôrço de conservação usando seu ferro de engomar, economisa aço suficiênte para fazer dois capacêtes para os soldados americanos. Quando prolonga a vida de seu ferro elétrico, economisa material suficiênte para fabricar mais de 100 balas de 50 milimetros. Quando a vida do jogão é duplicada, ou quando a vida da máquina de lavar e prolongada por mais um ano, uma boa quantidade de metal é poupada para a fabricação de equipamentos de guerra.

TENDO em vista o número de funcionários e extranumerários convocados para o serviço militar, resolveu o Chefe do Govêrno do Estado sustar a concessão de licenças requeridas para o trato de interesses particulares. A medida, entretanto não se estende á classe dos servidores, como tabeliães e escrivães, que não percebem vencimentos nos cofres públicos.

DO GENERAL FIUZA DE CASTRO AO INT. RUY CARNEIRO

DESIGNADO por áto do Presidente da República para importante função na Capital do País, acaba de deixar o Recife, o ilustre general Fiuza de Castro, que desempenhou comissões da maior responsabilidade na 7.ª Região Militar, inclusive em Campina Grande, neste Estado, onde s. excia. comandou a guarnição federal ali aquartelada.

Apresentando despedidas ao interventor Ruy Carneiro, o general Fiuza de Castro enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano, de quem é amigo particular:

RECIFE, 16 — Seguindo para o Rio em nova comissão, agradeço a prestigiosa colaboração do governo, autoridades e povo desse valoroso Estado. Levo gratas recordações do nobre amigo e seus auxiliares. Abraços. General Fiuza.

Do major Felinto Muller ao int. Ruy Carneiro

AGRADECENDO ao interventor Ruy Carneiro as felicitações enviadas por motivo da sua nomeação para Presidente do Consêlho Nacional do Trabalho, o major Felinto Muller dirigiu a s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 27 — Cordialmente agradeço as felicitações apresentadas pelo apreciado amigo. Felinto Muller, Presidente do Consêlho Nacional do Trabalho.

Duas jovens bolivianas se educarão no Brasil

RIO, 17 (A. N.) — Duas jovens bolivianas se educarão no Brasil. Trata-se de enteadas do Ministro da Educação da Bolivia que serão enternadas no Colégio Sion.

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

As solenidades que serão realizadas nesta capital, no próximo dia 26, data comemorativa do 13.º aniversário da morte do grande paraibano — A iniciativa do Govêrno do Estado — Missa de "requiem", romaria ao monumento e concentração civica — Adesão do Centro Civico João Pessôa

O PRÓXIMO dia 26 assinala a passagem de mais um aniversário da morte do presidente João Pessôa, o grande brasileiro e paraibano que figura na história politica dos ultimos tempos como um dos nossos mais legitimos valores humanos. Em todos os aspectos de sua ação construtiva, como cidadão ou como homem publico, o inesquecivel Presidente deixou marcos que continuam a valer como exemplos edificantes. Foi em consequência da fôrça de suas convicções civicas que se desencadeou o empolgante movimento de unidade nacional de 1930, com Getúlio Vargas á frente, o qual iniciou no país o regime de trabalho e moralidade administrativa, hoje apresentando tão fecundos resultados. Para os paraibanos, em particular, a memória de João Pessôa permanece uma constante nos atos dos nossos dirigentes que desejam manter a continuidade do progresso da terra comum. E é especialmente êste povo nobre fiel, coeso ao seu lado nos momentos de maior angustia da sua vida publica que guarda e reverencia á memória do Grande Presidente, com o mesmo fervor e dedicação de muitos anos atraz.

AS HOMENAGENS DO GOVÊRNO DO ESTADO

Assinalando a data, o Govêrno do Estado, por iniciativa do interventor Ruy Carneiro, promoverá expressivas homenagens á memória do saudoso conterrano, as quais terão o concurso de representantes de todos os nossos circulos sociais.

MISSA DE "REQUIEM"

Inicialmente, ás 8 horas do dia 26, será rezada na Catedral Metropolitana missa de "requiem", estando presentes altas autoridades civis e militares.

ROMARIA AO MONUMENTO

Logo em seguida, os presentes se dirigirão, em romaria, para o monumento do Presidente João Pessôa, na praça que tem o seu nome. Nêsse local, falará um representante da classe estudantil do Estado.

CONCENTRAÇÃO CIVICA

No programa das comemorações, destaca-se igualmente uma concentração civica, a realizar-se na Praça João Pessôa, tendo inicio ás 19 horas. Nessa ocasião, usará da palavra um representante do Centro Civico "João Pessôa", em nome do povo.

TERMINO DAS SOLENIDADES

O interventor Ruy Carneiro, colaborador e discipulo do grande paraibano, encerrará as solenidades do dia, manifestando o pensamento do seu Govêrno.

ADESÃO DO CENTRO CIVICO "JOÃO PESSÔA"

O Centro Civico "João Pessôa", em reunião realizada ontem sob a presidência do dr. Samuel Duarte, resolveu emprestar o seu decidido concurso ás solenidades do próximo dia 26. Além de outras iniciativas de ampla significação, os seus associados vão convidar um intelectual conterraneo para discursar, em nome do Centro, na concentração civica a realizar-se na Praça João Pessôa.

A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAÍBA

Vitaminas e elementos quimicos encontrados nas hortaliças — Horta de grandes proporções na Escola de Agronomia do Nordéste — Contribuição da Paraíba para o abastecimento de Natal — Necessidade de aproveitamento das pequenas áreas

É demais conhecida a influência das hortaliças na alimentação. Conteem vitaminas e elementos quimicos indispensaveis á vida.

Apenas nos limitaremos, hoje, a informar quais as vitaminas e os elementos quimicos que se encontram nas espécies horticolas mais vulgarizadas, com o objetivo de fazer com que as pessôas que disponham de pequenas áreas não deixem, de forma alguma, de aproveitá-las, pois, deste modo não só concorrerão para o aumento da produção de gêneros alimentares como ainda para melhoria da saúde e consequentemente elevação do gráu de capacidade de trabalho.

Inicialmente esclareceremos que a vitamina A favorece o crescimento, a conservação dos ossos e a secreção das glandulas produtoras de gordura; a vitamina B favorece o crescimento e garante a assimilação dos alimentos; a vitamina C protege o organismo contra o escorbuto; a vitamina D garante a troca dos hidratos de carbono nas celulas; a vitamina E impede o raquitismo e outra vitamina recentemente descoberta, a que S. Decker chama vitamina da respiração, torna possivel a respiração dos tecidos.

O espinafre em estado crú contem todas as vitaminas citadas, isto é A, B, C, D, E e vitamina da respiração; o couve contem as vitaminas A, B, C, D e a da respiração; o repôlho contem as vitaminas A, B, C, D e a da respiração; a chicorea contem as vitaminas A, B, C, D e a da respiração; o couve flôr contem as vitaminas A, B, C, e D e a da respiração; as vagens contêm as vitaminas A, B, C, D e a vitamina da respiração; a cebôlo contem as vitaminas B, C, D e a da respiração; a cenoura crúa contem as vitaminas A, B, C, D, E e a de respiração; a cenoura cozida contem as mesmas vitaminas, com exceção da vitamina E; o rabanete contem as vitaminas B e D e a vitamina de respiração; tomates crús conteem as vitaminas A, B, C, D, E e a da respiração.

Na composição dessas hortaliças entram ainda os seguintes elementos quimicos: calcio, magnésio, potassio, sodio, fosforo, clóro, enxofre e ferro.

Fica, assim, evidente, a indispensabilidade da adição das hortaliças ao nosso regime alimentar.

Nêste Estado o movimento no sentido de elevar a produção de gêneros alimenticios com o fim de melhorar a alimentação popular já atingiu um gráu bastante animador. Temos o exemplo de uma horta em pronorções até a sua fundação, desconhecida na Paraíba e em todos as unidades federativas situadas ao Norte, que está abastecendo o visinho Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se da horta existente na Escola de Agronomia do Nordéste, estabelecimento de ensino superior de agricultura localizado em Areia, nêste Estado, e subordinado á Secretaria da Agricultura, Viação de Obras Publicas.

Tem concorrido, de modo muito significativo a horta do conceituado estabelecimento de ensino técnico para o abastecimento de tropas aquarteladas no Nordéste.

A plantação de hortaliças que ali abrange 10 hectares apresenta um maravilhoso desenvolvimento, graças á atuação do diretor da Escola, agronomo Joaquim Moreira de Mélo, em colaboração com a C B A.

O sr. José Jofili Bezerra, Secretário da Agricultura, recebeu, ontem, a respeito da produção de hortaliças na E. A. N. o seguinte telegrama:

Areia, 16 — Secretário Agricultura — João Pessôa — Comunico a v. excia. que embarcou hoje a terceira partida de hortaliças destinada a Natal, perfazendo o total de mil cento e oitenta e sete quilos até esta data. Foi constituida esta partida de 227 quilos de tomates, 65 e meio quilos de quiabo, 18 quilos de xuxú, 256 e meio quilos de repôlho e 20 quilos de vagens. Domingo seguirá a quarta partida. Respeitosas saudações, J Moreira de Mélo, diretor da Escola de Agronomia do Nordéste

PELA TESOURARIA DA SUB-COMISSÃO DA BATALHA DE PRODUÇÃO

Damos abaixo a relação das pessôas que ainda não atenderam ao apêlo da Batalha da Produção: Severino Teixeira de Brito Lira e João Barrêto, de Areia; Antonio Carvalho, de Caiçára; Fenelon da Cunha Lima, Francisco de Assis, João Batista e João Francisco Alves, de Serraria.

Seguem-se os nomes das pessôas cujas contribuições subscritas estão sendo aguardadas pela Tesouraria da Batalha da Produção: José Rodrigues Ferreira, que subscreveu 2.000 cruzeiros; José de Assis Pereira Mélo, pela Usina Santa Maria, que tambem subscreveu 2.000 cruzeiros; João Araújo, 1.000 cruzeiros, José Fernandes de Carvalho, do Engenho Tabocas, Aluisio Afonso Campos e Carlos Guimarães, 500 cruzeiros cada um.

Divulgamos, ainda, os nomes das seguintes emprêsas que se comprometeram a declarar suas contribuições: Anglo Mexican Petroleum & Company, Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro (Sambra), Standard Oil Cº Of Brazil e The Texas Cº Ltda. A Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção aguarda explicações a respeito. Demonstração do caixa: dinheiro arrecadado até esta data: Cr$ 351.200,30. Despêsas gerais autorizadas e já realizada. Cr$ 52.139,10. Dinheiro depositado na Caixa Central de Crédito Agricola, Cr$ 296.200,00. Dinheiro em caixa, Cr$ 2.861,20.

Adquiram hortaliças na HORTA DA VITÓRIA da L. B. A.
Rua Duque de Caxias, n.º 305.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO CLUBE DE PROFESSORES

O áto realizar-se-á no Casino do Parque Solon de Lucena

Realiza-se, hoje, ás 12,30 no "Casino do Parque Solon de Lucena", a reunião inaugural do Clube de Professores, recentemente fundado nesta cidade.

Comparecerão inumeros elementos do nosso magistério, tendo sido convidado, para assistir á reunião, o dr. Abelardo Jureina, diretor do Departamento de Educação.

Na reunião de hoje será apresentado para a discussão o estatuto do Clube, que passará a ser discutido.

A comissão organizadora do Clube é a seguinte: Manoel Cavalcanti, Francisco Sales, Benedeth Pereira, Maria Lianza, Mario da Gama e Melo, Mario Gomes, Adamantina Neves, Alcides Lima, Arnaldo Moreira e Silvino Lopes.

Conforme noticiamos, o Clube tem finalidade exclusivamente cultural e diversional.

Falará expôndo os fins da nova associação os professores Manoel Cavalcanti e Mario Gama.

São convidados para a reunião todos os professores paraibanos.

Dando solução aos problemas da mendicancia em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência elaborou os planos destinados a solucionar os problemas da mendicancia. O govêrno do Estado e a Prefeitura Municipal auxiliarão nesta nova iniciativa.

DES. PAULO HIPACIO

A homenagem do Tribunal de Apelação

O Tribunal de Apelação prestou, ontem, uma sentida homenagem ao desembargador Paulo Hipacio da Silva, seu antigo membro e um dos nomes mais representativos da magistratura paraibana.

No sepultamento do venerando juiz, que se realizou, á tarde, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, todos os desembargadores estiveram presentes.

Ao baixar o corpo á sepultura, o desembargador Severino Montenegro, presidente em exercicio do Tribunal, proferiu um impressionante discurso, exaltando a memoria do desembargador Paulo Hipacio e os grandes serviços que prestou á justiça deste Estado.

TOPONÍMIA PARAIBANA

L. F. R. CLEROT

EM VIRTUDE do reajustamento toponímico das localidades paraibanas, foram propostos os seguintes nomes de origem tupí-guarani, cujo estudo me foi distribuído na Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado

PARA SUBSTITUIR CONCEIÇÃO:

IGAU' — indicado como Rio Grande. **Ig-aú** é a lama, o barro mole, o atoleiro, o tremedal; não me parece próprio, nem é nome interessante.

IGASSU' — indicado também como Rio Grande, **Ig-assú**, é a água grande; refere-se sempre a cachoeiras ou quedas-dágua volumosas; **Iguassú** existe no Paraná, e no municipio de Conceição não há acidentes geográficos que justifiquem êsse nome.

IGATIBA — indicado ainda como Rio Grande. **Igá** significa: embebido, impregnado de água; **tiba** indica pluralidade, abundância. Esta denominação é aceitável, referindo-se ás muitas nascentes ou fontaínhas que ali realmente existem, mananciais dos riachos formadores do Piancó, e que impregnam a terra de umidade constante.

Para Conceição foi proposto, finalmente, **Espinharas**, nome português que me parece descabido. Há no Estado da Paraíba uma serra e um rio com êste nome. A serra se estende de Nordéste para Sudoéste, dividindo em parte o municipio de Patos do de Taperoá. O rio recebe águas dos municipios de: Joazeiro, de onde correm os rios formadores principais; de Teixeira e de Patos, que êle atravessa, juntando-se ao rio Piranhas, no Estado do Rio Grande do Norte, na fronteira paraibana de Brejo do Cruz. Ambos são distanciados de Conceição por mais de 150 quilômetros.

PARA SUBSTITUIR SANTA MARIA, NO MESMO MUNICIPIO:

IBITIBA — indicado como terra fértil. **Iby**, terra e **tiba**, quantidade, traduz: muita terra; parece-me inexpressivo. Nos continentes as terras são sempre abundantes, pôsto que constituam o elemento predominante; não pode, portanto, caracterizar uma região.

IBIARA — indicado como terra dos papagaios. **Iby**, terra, e **ára**, que pode exprimir dia, tempo, ar, vento, claridade; unidos, não dão clareza ao nome; no tupí, **iby** é terra, não no sentido de pátria ou país, mas do elemento que constitue o solo; **guirá**, ave, muitas vezes contraído em **ará**, na formação de inúmeros vocábulos é acentuado na ultima silaba e não na primeira.

ITATI' — indicado como pedregal ou muitas pedras, não o é. **Itá**, pedra e **ti**, contração de **moroti**, branco, define: pedra branca, que pode ser alusivo ao quartzito que se encontra em seixos rolados ou a certas calcedônias comuns, por exemplo, entre Cajazeiras e Boqueirão do Piranhas, e que são alvas, semelhantes porcelana.

PARA SUBSTITUIR ESPÍRITO SANTO:

ITAPUA' — provém de **itá**, pedra e **apua**, redonda, ou de **itá**, pedra, o **poã**, erguida;

(Conclúe na 5.ª pag.)

Esperado, amanhã, no Rio, o int. Cordeiro de Faria

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Está marcada para a próxima segunda-feira a viagem do interventor Cordeiro de Faria á capital da República onde vai tratar de altos interesses do Estado, inclusive a elaboração do próximo orçamento. S. excia. viaja acompanhado de sua esposa, d. Avani Cordeiro de Faria.

Almôço ao Ministro da Educação da Bolivia

RIO, 17 (A. N.) — O chanceler Osvaldo Aranha e senhora ofereceram ontem á noite, no Palácio do Itamarati, um almoço em honra ao ministro da Educação da Bolivia e sua esposa. Ao champanhe foram trocados amistosos brindes, tendo comparecido diversas representações civis e militares.

A HOMENAGEM DA MOCIDADE PARAIBANA Á FRANÇA COMBATENTE

A visita dos estudantes ao int. Ruy Carneiro e sr. Samuel Duarte

TEVE a mais viva repercussão em nosso meio social, a brilhante manifestação promovida no dia 14 ultimo, pela mocidade estudantina á França Combatente, e a que se associaram o govêrno e o povo paraibano, num justo sentimento de entusiasmo e fé nos ideais democraticos que jamais desaparecerão.

A fim de agradecer ao interventor Ruy Carneiro a solidariedade do Govêrno do Estado áquelas homenagens, esteve ontem, no Palacio da Redenção, uma comissão de estudantes do Colegio Paraibano.

Interpretando o sentimento dos seus colegas, falou o preparatoriano Felix de Araujo, que, no seu discurso, destacou a união existente entre o Govêrno da Paraíba e os estudantes.

Em seguida, o sr. Interventor Federal pronunciou um vibrante improviso, exaltando o gesto da mocidade paraibana.

Igualmente, a comissão de estudantes esteve na Secretaria do Interior e Segurança Publica, congratulando-se com o respectivo titular, sr. Samuel Duarte, pelo brilhante discurso que o ilustre auxiliar do govêrno pronunciou na manifestação realizada na data comemorativa da Queda da Bastilha.

Na ocasião, falou o estudante Felix de Araújo que, após agradecer o comparecimento do sr. Samuel Duarte áquela festa da mocidade paraibana, manifestou a solidariedade da classe ás homenagens que serão promovidas nesta cidade, no dia 26 próximo, por iniciativa do **Centro Civico João Pessôa**, de que é presidente o Secretário do Interior, e que serão realizadas em comemoração ao aniversário da morte do Grande Presidente.

Após, falou o sr. Samuel Duarte, que agradeceu a solidariedade da classe estudantina.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO DE ONTEM — SÔBRE AS VOCAÇÕES ARTISTICAS

REALIZOU-SE ontem no Casino do Parque "Solon de Lucêna" mais uma reunião ordinária do Rotary Club local, sob a presidência do sr. Leonardo Arcovêrde e srecretariada pelo sr. Julio Rique. A palestra do dia esteve a cargo do presidente Leonardo Arcoverde, que expôz a necessidade de amparar-se a criança pobre que revelasse vocações artisticas, citando o exemplo do menor José Muniz, presente á reunião, cujos pendores para a pintura eram notáveis como se podia verificar dos quadros que apresentava.

Ainda sôbre o assunto falou o rotariano Horácio de Almeida, que se referiu ao prêmio "Pedro Américo" instituido pelo Govêrno e ao modo de escolha dos candidatos a êsse prêmio.

O rotariano Sizenando Costa trouxe ao conhecimento do Clube os trabalhos da Comissão de Organização do Quarro Territorial do Estado ressaltando a sua importancia e a conveniência de sua divulgação.

O sr. Einar Svendsen, da Comissão de Serviços Internacionais, falou sôbre a data de 14 de julho, sendo prestada uma significativa homenagem a França Livre. O rotariano H. Di Lascio se ocupou de uma data muito querida ao Urugai — 18 de Julho, dedicando-se áquela republica amiga, uma salva de palmas.

Pelo Clube foi deliberado consignar-se na resenha de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do des. Paulo Hipácio.

A PARAÍBA NA VANGUARDA DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA

A finalidade do Manicomio Judiciário — "Um govêrno sempre preocupado na solução dos problemas de saúde pública e proteção social" — Declarações do dr. Odivio Duarte a esta fôlha

O ESTAGIO que o dr. Odivio Duarte, médico-alienista da Colonia "Juliano Moreira", realizou ha pouco no Rio, designado pelo sr. Interventor Federal, bem demonstra o interesse com que s. excia. vem orientando o programa de assistência social na Paraíba.

Não é sómente o amparo ás familias necessitadas, á velhice ou á infancia desvalida, o objetivo em que se concentra o generoso cuidado do Chefe do Govêrno paraibano. O problema é mais amplo, se distende em modalidades, em aspectos os mais variados. A assistência aos psicopatas, dignos realmente de nossa solidariedade cristã, se enquadra no programa de sentido social da administração Ruy Carneiro.

O Manicomio Judiciário, com as suas instalações modernas, é uma afirmação eloquente dêsse interesse do Govêrno, bem como o Pavilhão "Henrique Rôxo" e o Ambulatório, que vieram ampliar os serviços do Hospital Colônia "Juliano Moreira".

O Manicomio Judiciário da Paraíba é ainda o primeiro construido no norte do país, situando assim o nosso Estado numa posição de relêvo merecido em relação ao importante problêma.

Acompanhando a técnica dos serviços do Manicomio Judiciário da capital do país, o dr. Odivio Duarte colheu elementos apreciaveis para aquêle setor da assistência psiquiatrica na Paraíba.

O jovem médico paraibano frequentou com a máxima assiduidade os serviços especializados do estabelecimento, mantendo permanente contacto com a sua vida administrativa e funcionamento médico, tendo o dr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, recebido, a propósito, uma comunicação do dr. Heitor Carrilho, diretor da importante organização hospitalar.

Ontem, o dr. Odivio Duarte fez a êste jornal oportunas declarações sôbre a assistência que vai desenvolver o Manicomio Judiciário, cuja finalidade merece realmente uma atenção especial do poder público.

O dr. Odivio Duarte quando falava ao redator deste jornal.

HUMANO NIVELAMENTO

Falando ao nosso redator, o dr. Odivio Duarte disse:

— "O problema da assistência aos psicopatas é no momento atual um dos mais serios no que diz respeito aos assuntos médico-sociais. O número dos perturbados mentais cresce assustadoramente em todo o mundo, oriundo de fatores os mais diversos, como sifilis, herança, alcool, etc., e as agitações da vida moderna, cheia de dificuldades responsaveis pelas psicóses situativas. Torna-se necessário, portanto, a educação do povo, o desenvolvimento da assistência social, profilaxia das infecções. Tratamento adequado em Ambulatórios, evitando destarte que os pequenos nervosos de hoje constituam os grandes psicopatas de amanhã, que abarrotam os hospicios.

Nos Estados Unidos, onde os meios permitem uma assistência a psicopatas modelar, foi verificado em última estatistica, que o número de doentes mentais ultrapassava ao total das varias formas de outras molestias. E' que não conseguiram ainda extirpar as principais causas determinantes. No Brasil, o problema é identico, mal grado os esforços de seu govêrno, pois nêstes ultimos dois lustros os melhoramentos nos serviços psiquiatricos excederam aos das quatro dezenas anteriores. Os velhos depósitos de loucos vão cedendo lugar aos modernos estabelecimentos, onde as correntes fôram substituidas por camas acolchoadas no humano nivelamento dos doentes do cerebro aos outros enfermos".

A PARAÍBA ESTÁ NA VANGUARDA

O interesse que a Paraíba devota ao problema de assistência psiquiatrica já é conhecido em todo o país, pelas realizações do seu Govêrno nêsse objetivo.

— "A Paraíba — afirmou o

(Conclue na 5.ª pag.)

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A sessão de Assembléia Geral realizada ontem — Relatório do Presidente — Aclamado sócio honorário o general Boanerges Lopes de Souza — Constituição dos Consêlhos e Comissões

REALIZOU-SE ontem, ás 13 horas, em sua séde, á rua Visconde de Pelotas, 289, 2.° andar, a sessão de Assembléia Geral da Associação Paraibana de Imprensa, comparecendo o presidente, jornalista José Leal, secretariado pelo sr. Alberto Diniz e srta. Lilia Guedes, 1.° e 2.° secretários respectivamente, e os consocios Octacilio N. Queiroz, Durval de Almeida, Miguel Falcão de Alves, Rocha Barrêto, Duarte de Almeida, srta. Jandira Pinto, Anquises Gomes, João Morais, Gambarra Filho, José Leite Sobrinho, Bartolomeu Oliveira, José Augusto Romero, Mardoqueu Nacre, Antonio Dias de Freitas, Otacilio Dantas Cartaxo, Ranulfo de Oliveira Lima e Alzir Pimentel.

Em seguida á abertura da sessão, o presidente expoz a finalidade da mesma, solicitando fôsse escolhida a mêsa para dirigir os trabalhos, sendo, então, aclamados os srs. João Morais, presidente, e Duarte de Almeida e Gambarra Filho, secretários.

Aos presentes, fôram distribuidos exemplares do Relatorio do presidente José Leal, relativo ao periodo de 1942/3, por onde se concluem os esforços empregados objetivando o engrandecimento da Associação Paraibana de Imprensa. Inicialmente, trata o Relatorio do interesse com que a Presidência vem cogitando da construção da séde própria e da organização do dormitório para os gazeteiros, problemas que não puderam ser atacados em virtude da situação anormal que atravessamos. Ao interventor Ruy Carneiro e sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, fôram consignados votos de reconhecimento pelo apoio que a A. P. I. vem recebendo e que representa uma ajuda valiosa ao programa de trabalhos da Associação.

A seguir, regista a criação do DEIP da Paraíba, congratulando-se pelo acerto da escolha do seu presidente, na pessoa do dr. João Gonçalves de Medeiros, que se destaca como um dos mais autenticos valores do nosso meio intelectual.

Durante o ano social findo realizaram-se na séde da A. P. I. quatro palestras literarias, que alcançaram brilhante repercussão em nossos meios literarios e sociais, sendo a pri-

(Conclue na 5.ª pag.)

UMA EMPRÊSA PIONEIRA

Hermes LIMA

(Do "Correio da Manhã", do Rio)
(Especial para A UNIÃO)

HA cêrca de dois mêses, fiz parte de um pequeno grupo convidado para visitar as instalações da Navegação Aérea Brasileira, em Manguinhos. Quem conhece Manguinhos e as possibilidades que o terreno ali oferece para focalização de um aeroporto, sempre lamentará que o aeroporto do Rio de Janeiro haja sido colocado na ponta do Calabouço. Prova de que o pensamento brasileiro em muitas coisas não se acha ainda amadurecido é o entusiasmo juvenil que desperta o fato do aeroporto Santos Dumont encontrar-se a dois passos da Avenida Rio Branco. A ansia de colocar um detalhe, na comodidade das viagens aéreas, acima da beleza urbana e paisagistica da cidade, é tipica, a meu parecer, da mentalidade que prefere um campo de aterrissagem, cercado de hangares e instalações complementares, a uma bela praça entre o mar e a montanha. Entretanto, situado em Manguinhos, o aeroporto não estaria a mais de 15 minutos do centro. Mas, que estivesse a 30, 40, 60 minutos, nada disso justificaria o sacrificio da área do Calabouço a finalidade de campo de aviação, quando nela haveria condições para se dotar o Rio de um dos conjuntos urbanos mais belos que poderiam existir.

Esses eram os pensamentos, que se me esvoaçavam pela cabeça ao penetrar os dominios da N. A. B., com o pequeno grupo de amigos, pilotados pelo coronel Orsini Coriolano, um dos seus diretores. Traço muito simpático na formação da N. A. B. está no apoio popular que ela recebeu, ao abrir-se a subscrição pública do seu capital. Idealizado pelos srs. Paulo Viana e Ewaldo Kós, pioneiros da aviação entre nós, evitou qualquer apoio financeiro que a tornasse dependente ou de organização de crédito ou de companhias congeneres.

Ao percorrermos as suas oficinas e instalações, o coronel Orsini Coriolano podia dizer realmente, de referência ao pessoal, ainda ao mais altamente especializado: "Tudo Caboclo". Pilotos, mecanicos, eletricistas, o pessoal do rádio e do controle do tempo, não havia ninguem ali a quem a condição de "caboclo" impedisse de preencher excelentemente as respectivas funções. Nas oficinas da companhia são desmontados, remontados e experimentados os seus motores. Com recursos próprios tem ela enviado ás fábricas e escolas norte-americanas pilotos e mecanicos para estagios de aperfeiçoamento. Ao lado dos fins comerciais da emprêsa, ressaltam, assim, os seus fins de reserva e escola da aviação brasileira. A companhia é um nucleo de trabalho técnico e preparação aeronautica que através de dificuldade, ora inerente á natureza do empreendimento, ora decorrente da incompreensão burocratica, poude contudo, iniciar sua primeira linha tronco Rio-Fortaleza em setembro de 1941, e está, desde algum tempo, ligando o Rio de Janeiro a Belém do Pará em oito horas de vôo.

Ao longo dêsse trajeto interior, margeia o São Francisco, passa por Belo Horizonte, Bapa e Petrolina e escala em Terezina, com ramificações para Recife. Varando o interior do país, êsses aviões tornam hoje possivel, por exemplo, que do Rio á modesta capital do sertão da Baía — a cidade de Caetité — não gaste um viajante mais que um dia de jornada, a ser completada de automovel.

Ha vinte anos, esta viagem era impraticavel pela distancia que através dos sertões da Baía e Minas, se teria de vencer a cavalo, para se alcançar a ponta dos trilhos da Central. Quem morava no sertão e tinha de fazer quatro e cinco dias a cavalo para tomar o trem, que o levaria á capital, conservará sempre motivos para se maravilhar da mudança havida, em tão curto espaço de tempo. E' o meu caso.

Evidentemente, as instalações da N. A. B. em Manguinhos ainda deixam impressão clara da modestia, de quem se esforça para ganhar as alturas, como se assinalava, no rigor dos seus comentários de técnicos, meu companheiro Firmo Dutra. Mas, a organização dos serviços pareceu-nos a todos excelentes, revelando a segurança do pulso que os dirige. A regularidade das linhas e os 100% de eficiência do seu funcionamento atestam que nossa impressão correspondia a realidade das coisas.

Entre nós, sempre foi mais facil o louvor da terra que o louvor do homem. E os exagerados chegavam, muitas vezes, a dizer que aqui a natureza era demasiada poderosa para que o homem a podesse dominar. Mas, a verdade é que o brasileiro ha fornecido tantas provas de vontade, de iniciativa e de capacidade organizadora, tendo para isso que vencer graves obstaculos de sua formação politica e sobretudo educacional que não é possivel deixar de confiar nas possibilidades futuras da nossa gente, inclusive no dominio da complexa técnica moderna. Seja, por exemplo, a questão dos transportes, vital para o país, e demandando um conjunto de qualidades técnicas e administrativas de primeira ordem. Já cortamos de estradas de ferro e de estradas de rodagem um vasto solo acidentado e dificil. Verdade é que nossas via-ferreas não primam, geralmente, pela organização e pela eficiência. Mas, em compensação já não possuimos essa autentica maravilha ferroviária, que é a paulista? O genio de organização que fez a paulista não se esgotou nessa obra. A cada passo, podemos vê-lo melhorando e aperfeiçoando nosso sistema de transportes. Um dia êle empolgará a Central. Nem o Lloyd permanecerá inacessivel á sua influência benfazeja. Até o Lloyd, não tenhamos duvida, um dia se renderá ao gênio de organização nacional, que não cessa de fazer conquistas, de incorporar novos setores do trabalho brasileiro á sua soberania.

A' medida que o país se fôr industrializando, o espirito de organização disporá de maiores possibilidades, e poderá então utilisar elementos, que até aqui lhe faltaram. Em si mesmo, êsse espirito comporta, também por sua vez, desenvolvimento. As tarefas que se abrem atualmente ao nosso esforço, são de molde a estimulá-lo, e as afirmações de sua presença encontram-se com animadora frequência no conjunto das atividades nacionais.

Trouxemos da visita á N. A. B., que é algo mais do que um negócio, que representa no dominio dos transportes aéreos um "test" decisivo a favor da nossa capacidade, a impressão de que o gênio brasileiro de organização está ali se revelando, num novo e pujante ramo. Os que fomos até Manguinhos, sem interesse próximo ou remoto no negócio, não desejamos calar nossa admiração por um serviço de transporte aéreo, de importancia nacional, que, fundado e mantido pela iniciativa individual, dela não deve sair, mas necessita da compreensão e da colaboração dos poderes públicos.

Pleiteia o transporte de açúcar do Recife para Manáus

RIO, 17 (A. N.) — Dizem de Manaus que o presidente da Associação Comercial daquele Estado está pleiteando conseguir o transporte do açucar retido no Recife e destinado a Manaus.

'A base suprêma das relações luso-brasileiras está na orientação comum de nossa cultura"

O consul Manuel Anselmo, de regresso a Portugal, transmite as suas impressões de despedidas — Destinação histórica dos dois povos de lingua portuguesa — Aspectos politicos e culturais — "Mantenho sentimentos da mais fraternal amizade e admiração por interventores federais como Amaral Peixôto, Magalhães Barata, Ruy Carneiro e Ismar Góis Monteiro

RIO, julho (Pelo Aéreo) — "O Jornal" publica a seguinte entrevista: "Manuel Anselmo foi durante um ano e sete mêses consul de Portugal no Recife. Antes disso, porém, nos diários lisboetas e nas revistas literárias de Portugal, êle se preocupava sempre com comentar os novos caminhos da inteligência e literatura brasileiras, com a maior simpatia intelectual e a mais profunda e entusiastica admiração. Em 1939, quando ainda não pertencia á carrreira diplomatica portuguesa e era apenas advogado em Lagos, no Algarve mourisco da sua terra, êle editava em São Paulo o seu volume de critica á poesia de Jorge de Lima, que criticos da categoria de Tristão de Atahyde, Pedro Calmon, Gilberto Freyre, Mário de Andrade e Donatello Grieco consideraram uma das mais altas expressões criticas que se publicaram no nosso país. "Um funcionário diplomático da nossa cultura em Portugal" era já então Manuel Anselmo, como lhe chama um dos nossos autorizados criticos. Depois, com a sua vinda para o Brasil, onde poude realizar uma obra diplomática e cultural da mais ampla envergadura, a sua longa curiosidade intelectual afirmou-se nos caminhos da sua límpida "Familia literária luso-brasileira", livro constituido pelos folhetins criticos publicados dominicalmente pelos "Diários Associados". Como consul de Portugal, e não obstante um representante politico categorizado da politica de neutralidade do seu chefe e antigo professor da Universidade de Coimbra, sr. Oliveira Salazar, ele se esmerou em dar ao Brasil, através da movimentação das colonias portuguesas suas jurisdicionadas, o maior concurso possivel ao nosso esforço de guerra. Assim, graças a Manuel Anselmo, a colonia portuguesa de Pernambuco doou aviões, colaborou com centenas de milhares de cruzeiros na Batalha da Produção do Nordeste, auxiliou os primeiros passos da Legião Brasileira de Assistência no Recife, ofereceu dinheiro ás familias das vitimas dos torpedeamentos nas costas brasileiras. Foi o proprio consul Manuel Anselmo quem, num rasgo politico audacioso e sincero, foi presidir á reunião dos portugueses de Pernambuco no momento em que eles se juntaram para prestar ao Brasil, sem quebra de sua fidelidade á Mãe Pátria, a sua solidariedade ativa e fraternal.

Agora Manuel Anselmo, que embarca para Portugal no próximo domingo, a bordo do "Cabo de la Buena Esperanza", veiu apresentar a O JORNAL e ao seu amigo pessoal, sr. Assis Chateaubriand, as suas despedidas de amigo e colaborador dos "Diarios Associados".

PORTUGAL E O BRASIL

Manuel Anselmo não fugiu ao interesse que manifestamos pela sua palavra. Quando lhe perguntamos sobre os seus sentimentos ao deixar o nosso país, o jovem diplomata português assim formulou a sua resposta:

— Creio que nunca como agora, isto é, depois que o Brasil entrou na guerra, as relações dos nossos dois paises se mostraram tão consistentes e vivas. Duas posições juridicas diferentes, como aliás o sublinou há pouco tempo o embaixador João Neves, não impedem uma unidade racial e cultural. Quaisquer que sejam as aparentes divergências nas quais se mostram muito empenhados apenas os traidores das duas soberanias, o Brasil e Portugal seguem trajetorias comuns. Nós somos aliados da Inglaterra e nisso temos a maior satisfação e orgulho, porque a Grã-Bertanha sabe reconhecer e aplaudir os mutuos serviços dessa aliança, que todos nós, aliás, consideramos vital para os destinos dos dois paises: o Brasil é, por seu tempo, aliado da América do Norte e de sua politica ativa pan-americana. O presidente Getulio Vargas e o presidente de ministros Salazar pôem no Atlantico os mesmos olhos inteligentes, agudos, proféticos. Creio sinceramente que são de cimento armado todas as melhores esperanças que acalentemos...

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E SALAZAR

— O presidente Salazar tem pelo presidente Getulio Vargas uma das suas maiores admirações. Não apenas pela sua invulgar inteligência e mérito de estadista, que sempre louvou publico e sinceramente: também pelo patriotismo tenaz, pelo instinto nacional que simboliza. Nos momentos graves da sua Pátria e do mundo, O presidente Getulio Vargas toma sempre, com uma certeza que irá assombrar a História, a atitude mais conveniente para os interesses do Brasil. Tenho o maior prazer em declarar aqui, frisando as minhas proprias responsabilidades oficiais e politicas, que os portugueses estiveram sempre com êle, em coração e espirito, nos mais agudos momentos da sua vida publica. Estiveram com êle porque compreenderam quanto os seus átos prestigiaram e realizaram o interesse do Brasil. Salazar sabe quanto o presidente do Brasil ama Portugal; Getulio Vargas conhece quanto Salazar o admira e está grato ao Brasil. O futuro, quaisquer que sejam as imaginações incandescentes, há de ser digno do grande afeto que une os dois maiores estadistas da lingua portuguesa.

ORIENTAÇÃO DIPLOMÁTICA E LITERATURA

— Penso — continua o sr. Manuel Anselmo — que a base suprema das nossas relações está nos caminhos comuns da nossa cultura. Já escreví que considero responsavel por esta guerra, não apenas divergências imperialistas e entrechoques de interesses, mas sobretudo o cansaço das culturas que dominam os beligerantes. Há que explicar. As sugestões da palavra cultura (seja a kultur germanica ou a culture francesa) nascem como esplêndidas flores de jardim nas sensibilidades de todos os que, por incuria intelectual, se deixaram deslumbrar pelo feitiço ideológico que as cultivou. Nascem, crescem e morrem. O jardim do Pensamento pode ser o proprio jardim de Academus ou a praça de Ágora da velha Atenas; se as flores, porém, não respeitarem primaveras ou outonos é porque são artificiais. Ora, a cultura que despedaçou ótimas possibilidades humanas e se acasulou em ersatzs teóricas e em série, gerando o lugar comum, a angustia da inteligência e as mais tredas preocupações sociais, só poderia acabar em sangue; isso porque o homem se cansou de ser manequim e preferiu regressar á origem. Nestes termos a geografia é superior á história; daí, a dualidade das nossas posições juridicas. A nossa unidade está numa orientação diplomática comum, que Martinho Nobre de Melo e João Neves representam magnificamente, como dois vezenianos que são da futura Renascença que iluminará de novo os povos latinos. Essa orientação é a seguinte: em primeiro lugar, fidelidade á Pátria e, em nome dela, ao espirito que as rege; aos seus interesses e idéais. A própria literatura dos dois paises esclarece atualmente quais os segredos psicológicos que estão na base das presentes e futuras relações luso-brasileiras. Nós, portugueses, consideramos mais nosso Machado de Assis que Eça. O inverso se dá convosco. Divergência? Nunca. Concienciatização, teórica de fraternidade. O que é de fato nosso é considerado mais vosso que nosso. Não será isso documento de intercambio natural. Como critico que sou, muito desejaria que Portugal tivesse a honra de ter espiritos da altura de tantos que enobrecem as vossas letras e artes. O pecado da quasi inveja é, como vê, de todas as gerações...

RECORDAÇÕES DO BRASIL

O consul Anselmo conclue com palavras de requintada exaltação a amizade que nos vincula, acentuando:

— Levo as mais fraternais e carinhosas recordações do Brasil. Intimos brasileiros, aqui conhecidos, sofreram comigo algumas contrariedades que me aconteceram, como se fossem irmãos. Levo pelo presidente Getulio Vargas, que eu não tive a honra de conhecer pessoalmente, a mais alta admiração e consideração pessoal. De ministros de Estado como Osvaldo Aranha, Apolônio Sales, Salgado Filho, Marcondes Filho, Aristides Guilhem e Gustavo Capanema, quer por palavras, quer por cartas ou telegramas, levo tambem documentos de simpatia que me provocarão imorredoura gratidão. Por interventores federais como Ernani do Amaral Peixôto, Magalhães Barata, Ruy Carneiro e Ismar Góes Monteiro mantenho iguais sentimentos da mais fraternal amizade e admiração. Numa palavra: levo o Brasil no coração e na inteligência, Espero voltar um dia!".

PRODUZIR PARA VENCER

Agnélo CAVALCANTI

RIO, 12 de julho — (Especial para A UNIÃO) — Diante do titanico conflito, que aféta, diréta ou indiretamente, todas as nações do mundo ninguem se póde eximir ao dever de lutar para a vitória da causa defendida pela nossa Pátria. De fuzil nas mãos, nas frentes de batalha, pilotando aviões, tripulando navios, trabalhando nas oficinas e nos campos, ou manejando a pena para o preparo psicológico das populações, os homens e mulheres de todas as classes e de todas as idades têm que porfiar para demonstrarem o máximo de bravura, de sacrificio, de abnegação, de atividade, de inteligencia, em beneficio da causa pela qual combatemos. Infelizmente para os homens, já se foi o tempo em que as guerras se travavam e se decidiam, apenas, na superficie dos mares ou nos campos de batalha, belonaves contra belonaves, exercitos contra exércitos, naquelas pugnas fulgurantes que se resolviam, exclusivamente, pelo numero de soldados, pela coragem pessoal, pela estratégia dos generais, pelo equipamento dos lutadores.

Hoje, o espetáculo difére radicalmente. Os ataques são vibrados em toda a parte, nas frentes, nos flancos, na retaguarda dos adversários. Para desgraça das novas gerações, o progresso da ciência, a inventiva belicosa suplantou o espirito de humanidade. Já não existem os direitos de guerra, nem a obrigação moral de respeitar a vida dos não-combatentes, dos civis inocentes, — invalidos, mulheres e crianças — que povoam as zonas distantes da luta. Todos são envolvidos no tremendo furacão de ódio e de vingança que destrói cidades que arraza igrejas e monumentos, que mata, mutila, enlouquece milhões de criaturas que não teem culpa nenhuma na origem ou na evolução do cataclisma sanguinolento.

Assim se todos somos envolvidos ou ameaçados pela voragem da guerra, todos vemos tambem crescer os nossos deveres de lutar, de trabalhar, de produzir, para obtermos a vitória da causa que abraçamos. Enquanto o Brasil se prepara e se mobiliza militarmente afim de participar das grandes batalhas que, na Europa, se vão travar para o esmagamento dos agressores, nenhum brasileiro se póde poupar a obrigação de empunhar o instrumento do seu labor, qualquer que ele seja, para a batalha da produção, produção de alimentos, de vestuários, de calçados, de embarcações, de aeroplanos, de materiais estratégicos de todas as espécies, indispensaveis ao equipamento dos nossos exércitos, como das forças aliadas das Nações Unidas.

Certamente, dentro em breve o Brasil enviará poderosos contingentes para lutarem, nos campos europeus, contra os odiosos agressores do mundo livre. Ao lado dos inglêses, dos norte-americanos, francêses e russos, de destemidos guerreiros de todas as raças, os soldados brasileiros hão de glorificar a nossa bandeira e honrar o nome de nossa Pátria. Não deixaremos a outrem o direito de vingar o massacre de patricios inocentes, assassinados de emboscada. Queremos e devemos, não somente exercer essa vingança sagrada, como contribuir com o nosso sangue para a vitória dos principios de civilização e de justiça como nós os entendemos. Dignificaremos o nosso passado, cumpriremos a missão que nos cabe como membros da familia americana, que precisa de nossa ajuda para aniquilar, sem mais demora, as hordas dos magarefes nazistas, fascistas, militaristas japonêses, agressores covardes e traidores que atacam com o unico fito de matar e de pilhar, como bandos de celerados que se abateram sobre a humanidade desprevenida.

Mas, a nossa cooperação com as Nações Unidas teem que se avolumar, sobretudo, na batalha da produção. E não será menos relevante nem menos eficiente que a nossa contribuição militar. Nesse terreno, no terreno da produção economica, poucos aliados nos poderão levar a palma. Poucos nos levarão vantagens, se soubermos, está visto, explorar as inumeras riquezas que se encontram, visiveis, sobre o imenso território que por sorte nos coube. Lavrar a terra, fabricar instrumentos, pastorear o gado, extrair o minéreo, eis algumas das tarefas reservadas aos que ficaram no sólo patrio. E' preciso corresponder á bravura e e dos nossos irmãos que se vão aos sacrificios dos nossos filhos bater pela dignidade e pela soberania do Brasil, pela liberdade de todos os homens. E' necessário que nada falte ás forças armadas da Nação, e que muito ainda sóbre para auxiliar os exércitos amigos e aliados a cujo lado iremos combater.

Tenho para mim, estar o povo paraibano compenetrado desta verdade. Certamente, com a esclarecida assistencia do seu govêrno, a Paraíba não deslustrará as suas tradições de patriotismo, de labor, de dedicação, por amor ao Brasil. Combater com destemor e heroismo, se na frente de batalha. Trabalhar, produzir, produzir sempre e melhor, — eis a palavra de ordem para os civis que ficarem, quaisquer que sejam a sua profissão, as suas aptidões e as suas condições sociais.

E esse apêlo corresponde aos mais altos interesses de nossa Pátria, num dos momentos realmente delicados de sua história.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

(Conclusão da 4.ª pag.)

meira proferida pelo escritor Celso Mariz, sôbre Carlos Dias Fernandes; a segunda pelo escritor pernambucano Mario Sette; a terceira pelo jornalista e escritor Silvino Lopes, e a quarta pelo tribuno conterraneo Luiz de Oliveira, sôbre acontecimentos da vida politica paraibana.

A par da aquisição de mobiliário completo, a A. P. I. teve ainda a sua séde transferida para a rua Visconde de Pelotas, n.º 289, 2.º andar, onde se acha convenientemente instalada, destacando-se igualmente a oferta, pelo sr. Samuel Duarte, de cerca de trinta quadros de valor histórico da cidade. O quadro social foi ampliado com consocios de Campina Grande, onde a A. P. I. está representada pelo nosso confrade Tancredo de Carvalho. O capitulo referente ao movimento financeiro revela o zelo e dedicação do respectivo tesoureiro, sr. Mardoquêu Nacre, cuja prestação de contas foi aprovada pelo parecer do Conselho Fiscal, de que foi relator o sr. Antonio Dias de Freitas.

Em continuação aos trabalhos, fôram eleitos os novos Conselhos da A. P. I. que ficaram assim constituidos:

Conselho Deliberativo — Srs. Octacilio N. Queiroz, Miguel Falcão de Alves e Otacilio Dantas Cartaxo — três anos; Hermes Costa e João Morais — dois anos; José Augusto Romero, Anquises Gomes, Normando Filgueiras, Duarte de Almeida e Gambarra Filho — um ano.

Conselho Fiscal — Olivina Carneiro da Cunha e Antonio Dias de Freitas (reeleitos) e Alvaro Quintino; suplentes: Sizenando Costa (reeleito), Baldomiro Souto e Antonio Pessôa de Figueirêdo.

Comissão de Sindicancias — Ranulfo de Oliveira Lima e Bartolomeu Oliveira (reel.) e Durval de Almeida.

Comissão de Beneficiência — Albertina Correia Lima (reel.), Leon Clerot e Lauro Gomes.

SOCIO HONORARIO O GEN. BOANERGES LOPES DE SOUZA

Por proposta do presidente José Leal, foi conferido, por unanimidade de votos, o titulo de socio honorario da A. P. I. ao general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., antigo cooperador do jornalismo matogrossense e que, na Paraíba, tem vivido verdadeiramente identificado com a imprensa. Participando essa homenagem ao ilustre militar, foi enviado a s. excia. um telegrama firmado pelos membros da Diretoria da A. P. I.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Encerrados os trabalhos, foi marcado o próximo sabado para eleição da nova diretoria, no periodo de 1943-44.

VIDA RELIGIOSA

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Solenizando o dia do seu santo patrono, São Vicente de Paulo, o presidente do CCM organizou o seguinte programa, cuja publicação nos foi solicitada:

a) No dia de São Vicente, 19 deste, missa ás 6 horas.

b) Colaboração de um tríduo de 22 a 24, ás 19 horas, com pregação por um religioso franciscano, havendo missa ás 6 horas, durante os dias do tríduo.

c) 25, dia da festa, missa ás 6 horas, com pregação ao Evangelho e comunhão geral dos confrades.

d) A's 14 horas, como de costume, terá lugar a Assembléia Geral, com as cerimônias que habitualmente se praticam, encerrando-se as solenidades do dia da festa com a benção do Santissimo Sacramento.

Todos esses átos se realizarão na Casa de S. Vicente de Paulo, á rua 7 de Setembro, no Tambiá.

A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.

A mensagem do general Rabelo

Diocleciano Pereira LIMA

FUNDADOR e presidente da Sociedade dos Amigos da América, valeu-se o general Manuel Rabêlo do transcurso da data comemorativa da independência dos Estados Unidos, para transmitir ao presidente Roosevelt expressiva mensagem em nome daquela instituição de difusão penamericanista e de defêsa dos ideais democráticos.

Dotado de um espirito publico esclarecido e resoluto, de uma personalidade forte e de um equilibrado senso de realismo, tudo isso a serviço de propósitos sãos e de anselos patrióticos os mais construtivos, o general Rabêlo de há miuto se vem impondo á consideração, ao respeito e á estima nacionais. Não, apenas, propriamente como valôr destacado da nobre classe a que pertence a honra com dedicação lealdade, mas também pelo desinteresse e pela elevação do seu pensamento, de suas atitudes e iniciativas.

A passagem do ilustre militar pelo comando da Sétima Região, assinalada que foi por um dinamismo sem precedente e de que resultou uma série de realizações de imenso alcance para a tropa e para a coletividade, conferiu ao general Manuel Rabêlo uma larga popularidade no seio das populações nordestinas, popularidade que, por motivos outros, anteriores e posteriores á sua permanência entre nós, se estende, hoje, por todos o país.

Dessa fórma, a Sociedade dos Amigos da América, ao nascer, veiu encontrar um ambiente de simpatia de aprêço e de estimulo que seria, tão somente, uma consequência lógica natural das idéias generosas que defende si não fôra, também, o reflexo da conhecida sinceridade de intenções e do prestigio pessoal de seu ilustre fundador.

A nossa comunhão de pensamento e de ideais com todos os povos do Continente, bem como as nossas relações de amizade, nunca estremecidas, com os Estados Unidos, e que, agora mais do que nunca, devemos fortalecer, teem nas pessôas dos nossos dirigentes os órgãos naturais da sua articulação e de seu encaminhamento. O mesmo acontecendo com relação ao cultivo dos sentimentos sem a perservação dos quais não é possivel a unidade continental. A' primeira vista, pois, não se justificariam instituições ou instrumentos da feição e da finalidade da Sociedade dos Amigos da América, ao considerarmos que os designios que esta se propõe tornar realidade são, aparentemente, da alçada exclusiva do poder publico.

Tal, porém, não acontece. Até porque, pela essência mesma do regime que adotámos, mercê da inspiração providencial e do gênio politico do presidente Getúlio Vargas, não falecem ás massas, em nosso país, o direito de expressar-se pacificamente pelos meios ao seu alcance, dêsde quando não as conduza o espirito de sectarismo politico ou se movimentem de encontro aos interesses substanciais das instituições. Está no caso a Sociedade dos Amigos da América, ao pôr em prática aos seus sadios intentos de difusão dos ideais penamericanistas e dos sentimentos democráticos, tão necessários, hoje, á defêsa do Continente, como imprescritiveis, amanhã, na elaboração da atsmosféra mais pura e mais nobre por que nos batemos, ao lado das Nações Unidas.

Não entrámos nesta guerra por sugestões estranhas, para fazer figura ou para fazer negócio. Sômos parte no conflito, de iniciativa própria, porque temos dignidade, porque temos brio e temos honra. E tudo isso foi ferido estupidamente, ignominiosamente, covardemente. Entrámos na guerra, além do mais, porque em função do nosso passado, que é limpo e altivo, da nossa tradição e da nossa cultura, profundamente cristãs e humanas, estamos no dever de robustecer os esforços dos que pretendem viver livres, na esperança de um mundo melhor e mais justo", para empregar as palavras do general brasileiro ao grande lider norte-americano.

Não faltando, pois, como não falta á Sociedades dos Amigos da América, dentro do seu plano de ação, a autoridade de órgão pacifico de interpretação de sentimentos e anseios das elites e das massas, entre nós, a mensagem do general Rabêlo ao presidente dos Estados Unidos, no dia mesmo em que êstes festejavam a sua maior data, vale como uma palpitante demonstração de que o povo e o govêrno brasileiros vibram unisonos no decidido empenho de, com as demais nações do Continente, contribuirem para o esmagamento final dos Estados facinorosos infensos ao sistema de vida dos povos livres e soberanos.

BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

A paraiba na vanguarda etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

nosso entrevistado — caminha na vanguarda com os grandes centros, como uma organização quasi completa. Com a recente inauguração do Pavilhão "Henrique Rôxo" onde funciona também o Ambulatório, e com a criação do Manicomio Judiciário, o primeiro a ser construido no norte e cujo estilo corresponde perfeitamente ás exigências da moderna psiquiatria, deu cabal demonstração da elevada compreensão do seu govêrno sempre preocupado na resolução dos dificeis problemas de saude publica e proteção social.

No estagio que fiz no Manicomio Judiciário do Distrito Federal, cuja direção está entregue ao principe da psiquiatria forense no Brasil, o dr. Heitor Carrilho, e no Manicomio Judiciário de S. Paulo, verifiquei não sómente o acerto de nossas instalações como a forma mais eficiente do seu funcionamento".

NATUREZA DE ASSISTENCIA PSIQUIATRICA

— "De acôrdo com o novo Código Penal em seus artigos 91 e 92, deverão funcionar duas espécies de estabelecimentos para os psicopatas da justiça. Um Manicomio Judiciário destinado aos doentes mentais propriamente ditos "inteiramente incapazes de entenderem o carater criminoso do fato" (do artigo 22), e uma casa de custodia e tratamento para "os que em virtude de perturbação da saude mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardatário, não possuiam ao tempo da ação ou omissão a plena capacidade de entender o carater criminoso do fato", (parágrafo unico do artigo 22). Nêste grupo figuram os degenerados constitucionais, cuja responsabilidade fôra acentuada em virtude da influência dos impulsos na execução dos atos criminosos. No entanto, no Brasil não existem casas de custodia ficando a critério do juiz o recolhimento ás penitenciárias ou ao Manicomio Judiciário dos criminosos que para ela se destinavam. Sendo assim, os Manicomios deverão possuir uma secção mais forte, onde possam permanecer sem perigo para a sociedade, os individuos portadores não de doença mental propriamente dita, mas de personalidade psicopatica que os impele á prática de atos delituosos. Se bem que certos juristas prefiram as penitenciárias na falta de casa de custodia, (art. 89), por oferecerem maior segurança, a permanência no Manicomio de individuos constitucionalmente degenerados é inevitavel pelo menos durante o periodo de observação".

PETIT ODDO

Ha cerca de alguns anos vem aparecendo contribuições valiosas, na revista "Medicina", de um clinico em João Pessôa, que sob o veu da modestia, se oculta com o pseudonimo de Petit Oddo. Eu que lia e acompanhava todas as observações, onde êle somava, todo seu saber á toda a sua arte de expôr o assunto: verifiquei, posteriormente, quem era o Petit Oddo, vim a saber de quem se tratava. A Paraíba deve muito a Petit Oddo, pois o inteligente médico, que não é paraibano de nascimento, mas é paraibano de coração, recem-formado, veiu para essa capital, onde tem sido um sacerdóte do bem, exercendo sua profissão, e fazendo-se estimado de todos pelas suas qualidades de espirito e de coração, valôr de sua cultura, perspicacia clinica e tambem pelo caráter ilibado.

Agora venho de receber e lêr com grande prazer o trabalho do inteligente colega "as aquisições mais recentes da terapeutica das queimaduras". O autor aborda e explana o tema com sua linguagem fluente apresentando o que de mais moderno existe sobre a referida terapeutica. Ao dr. Newton Lacerda (ah! esqueci-me!) ao dr. Petit Oddo, os meus agradecimentos. — Campina Grande, 14-7-43. — Drª. Ivone Pinto.

O HOSPITAL REGIONAL DE SAPÉ

Padre Hildon BANDEIRA

AO se completar o primeiro ano da fundação do Hospital Regional de Sapé "Dr. Sá Andrade", o meu prezado amigo dr. Alceu Colaço, seu Diretor, teve a bondade de me enviar o balancête dos trabalhos desta organização sanitária que êle dirige com inteligência e denodado esforço. Apezar de eu ser uma testemunha ocular das atividades dêste clinico e de seu companheiro dr. Vicente Rocco e das benemerências que o Hospital está proporcionando ao povo de Sapé e aos municipios vizinhos, não quero sentir sozinho o entusiasmo de que estou possuido ao lêr êste balancête, na verdade, uma glória para a novel instituição e seus fundadores.

Sinto uma verdadeira satisfação em proclamar pelas páginas da imprensa de nossa terra, como tenho feito pelo pulpito da minha Igreja-Matriz e das capélas de minha paróquia que o problema da saúde não foi descurado nêste Municipio, pelo contrário, foi atacado de frente sem medida de sacrificios e com bôa dose de coragem para solucioná-lo. Aí está o nosso Hospital com seus vários departamentos, Casa de Saúde, Enfermarias, Ambulatório, Maternidade, o Pavilhão do Isolamento, toda essa vasta organização, diga-se alto, sem grandes subvenções, atendendo aos que sofrem nesta terra, arrancando das garras da morte inumeras vidas. Casos que outrora seriam fatais, hoje, vêmos resolvidos satisfatoriamente. Parturientes em situações dificilimas, outras infectadas e que voltam aos seus lares completamente restabelecidas com seus bebés. Diz o balancête: 25 partos normais e 23 com complicações. Inumeras intervenções cirurgicas realizadas com felicidade, havendo duas operações de apendicite aguda, uma com o apendice altamente gangrenado. Aliás, eu mesmo assisti esta operação feita pela mão hábil do dr. Vicente Rocco.

Aí está o nosso Hospital recebendo 230 doentes, homens, mulheres e crianças, internados nas enfermarias, assistidos e curados. Alguns viéram a falecer, mas, note-se a média geral de 7,5%, após 48 horas de entrada. Viéram quasi mortos. O Ambulatório todos os dias regorgitava de doentes pobres recebendo todos êles a assistência do médico e o remédio necessário para os seus males.

Outrora, doia o coração do sapeense assistir á morte de parto de uma mulher, a dificuldade para se tratar um acidentado ou a cura de outras moléstias. Elas "descansavam" em suas casinhas de palha, anti-higiênicas, sem confôrto, expostas aos maiores perigos. Os pobres, os mais infelicitados pelas doenças, principalmente a bouba, o impaludismo, cirrose hepática, o reumatismo, a sifilis, sem abrigo e sem dinheiro para comprar as drogas de hoje tão carissimas jaziam em seus desesperos esperando o desenlace fatal. A paisagem era desoladora nesta camada social em Sapé. Agora, uma esperança radiosa brilha em seus olhos ao serem transportados para o Hospital de sua terra para ali receberem os cuidados dos médicos, as dedicações das enfermeiras, a restituição da saúde combalida e em breve voltarem á vida laboriosa. Eu mesmo levei para o Hospital um pobre ganhador, e Caiana, que trabalhando em uma cacimba recebeu uma grande pancada na região renal transformando-se esta em tumor perigosissimo. Pobre homem que o que ganha dá para passar com sua familia em extrema pobreza. Em menos de 15 dias de hospitalização sem nada lhe custar, êle voltou aos seus trabalhos. "Maria" é uma jovem toda encarquilhada, atacada de polinevrite, que vive em uma cama dêste Hospital há mais de 8 mêses tratada com todo carinho.

Os ótimos resultados que anteviamos no dia da inauguração no ano passado, estamos a colher em mésse abundante. A aparelhagem completa do material cirurgico e farmaceutico, a dedicação dos médicos e enfermeiras, a assistência religiosa, a confiança dos doentes, tudo isso está fazendo o Hospital "Dr. Sá Andrade" receber do povo de Sapé e dos municipios vizinhos, os melhores elogios e um preito de gratidão aos seus beneficios.

Tão magnifica obra deve-se á inteligência e ao espirito esclarecido de um homem que nasceu para governar e governar bem, o Prefeito Osvaldo Pessôa. A idéia luminosa que êle teve e que muitos acharam arrojada e impraticavel, outros zombaram até da realização, êle, com sua personalidade indomavel, com sua vontade de aço resistiu ás criticas mesquinhas e deu a Sapé o que êle tanto necessitava. Basta esta obra para definir a administração do Prefeito Osvaldo Pessôa e a grandeza de seu espirito cristão.

Toponimia paraibana

(Conclusão da 3.ª pag.)

o penedo alevantado (apud Teodoro Sampaio).

ASSANGANA — é vocábulo africano. Maçagano é Conselho do distrito de Loanda, na Provincia de Moçambique, compreendido entre os rios: Guanza, Mocoso e Lucala.

PARA SUBSTITUIR ITABAIANA:

TABAIANA — por mim proposto, corrige o vocábulo Taba-í, aldeia pequena e aná, parente ou aparentado, significa a aldeiola dos parentes (apud Teodoro Sampaio); melhor do que a interpretação, aliás forçada, de taba-i-ang, aldeia pequena das almas, o cemitério.

Quando á grafia **Tayabana**, é oriunda, forçosamente, de um êrro de revisão no livro de Aires do Casal, embora possa ter sido transcrito e citado posteriormente por autoridades em assuntos históricos, porem desconhecendo totalmente o tupi e, muito mais, a significação etimológica dos vocábulos.

PARA SUBSTITUIR ITAPORANGA (EX-MISERICÓRDIA):

ITANS — indicado como pedra apertada (sic) ou apertador de pedra. **I-tã** é a concha lacustre (Mitylus sp.): êsse molusco é proprio do litoral, e mesmo que exista ou tenha existido no sertão não caracteriza o municipio.

CAMBES — também indicado, não tem explicação satisfatória; provém de cambá, o negro, o macaco preto; de **cambi** magoar, oprimir, de **cambú**, mamar, ou de **camby** forquilha ?

PARA SUBSTITUIR LARANJEIRAS (EX-ALAGOA NOVA)

JANDAIRA — indicado como o nome do mel de uma espécie de abêlha — **Iandá-ira** é o nome da própria espécie de abêlha (Trigona sp.). E' o nome, também, de uma serra em cujo divisor se extrema os municipios paraibanos de Areia, Esperança e Campina Grande, a mais de 40 quilômetros do municipio para o qual foi lembrado.

RÁDIO

A "Hora da Saudade" — A "Jazz Tabajára" no "Esporte Clube do Recife"

Mais um programa da "Hora da Saudade" foi irradiado, ontem, pela nossa emissora.

Constituiu mais um novo sucesso o programa que está sendo patrocinado pelas "Industrias de Vinhos Tito Silva & Cia." desta cidade.

Presentemente no Recife, atuará hoje, ali, no "Esporte Clube", a "Jazz Tabajára" que amanhã retornará a esta cidade.

Os jornais de Recife registaram a presença da nossa orquestra.

A Rádio Clube de Pernambuco retransmitiu a festa do "Internacional" ontem, realizada, na qual a "Jazz Tabajára" atuou.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União de Operários e Trabalhadores — Em sua séde social á rua Eugênio Toscano, 39, reune hoje, á hora regulamentar, em sessão de Diretoria, essa associação de classe sob a presidência do sr. Juvenal Pereira da Silva que espera o comparecimento de todos os diretores e demais consócios.

Centro Beneficente de Artistas e Operarios de Guarabira — Naquela cidade, deverá se reunir hoje, em sua séde social, em sessão de Diretoria ordinária, essa associação de classe, esperando o seu presidente a presença de todos os diretores a referida sessão.

Centro Beneficente Paraibano — Deverá se reunir na próxima quarta-feira, em sua séde social á rua 13 de Maio, a Diretoria do "Centro Beneficente Paraibano" para tratar de assuntos de interesses sociais.

Sociedade União de Artistas Operários e Beneficente de Pirpirituba — Naquela localidade, reunir-se-á na próxima terça-feira, em sessão ordinária de Diretoria, essa agremiação classista. O sr. José Eufrásio de Lima, presidente respectivo, espera o comparecimento de todos os associados e demais diretores a essa sessão.

União Grafica Beneficente Paraibana: — Reunirá, amanhã, ás 18,30 em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, a diretoria dessa sociedade, em sessão ordinária, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.

ESPORTES

"19 DE MARÇO" x "PALMEIRAS" DECIDEM, HOJE, A PENULTIMA "RODADA" DO PRIMEIRO TURNO

Animados os clubes para uma bôa exibição — Preparados os quadros — A provavel constituição das equipes — Interessando a partida ao público

DISPUTANDO a penúltima "rodada" do primeiro turno do campeonato de futebol da cidade, defrontam-se hoje, na "cancha" do **Cabo Branco**, nas Trincheiras, as equipes representativas do **19 de Março** e **Palmeiras**.

INTERESSANDO A PARTIDA

A partida a ser disputada pelos antagonistas vem interessando ao público esportivo da cidade, que aguarda uma pugna equilibrada, achando-se os quadros em condicões de oferecer um bom espetáculo

ANIMADOS — PREPARADOS PARA UMA BÔA EXIBIÇÃO

Os contendores do embate estão preparados para a luta, tendo se submetido, no decorrer da semana, a convenientes treinos de conjunto, em que ficou evidenciada a bôa forma dos "players".

O **19 de Março** e o **Palmeiras** se acham empenhados em que suas equipes se possam exibir galhardamente, com ardôr e combatividade, visando a obtenção de dois pontos na tabela do certame.

Por isso, estão ambos animados, em ótimas condições fisicas e morais para o prélio de hoje.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

O **19 de Março** e o **Palmeiras** levarão a campo, hoje, os seus esquadrões integrados de todas as suas melhores figuras.

Nas fileiras do tricolor, vemos valores como Cajú, Biu, Osman, Formiga e Manga. Entre os pontos altos "alvi-negros" podemos citar Dias, Seudi, Isaac, Noé e Delorme, que possivelmente estreará na equipe palmeirense, como "pivot" do quadro.

Embora não se conheça, ao certo, a constituição definitiva das equipes, parece que os clubes pisarão o gramado com a seguinte organização:

PALMEIRAS

Dias
Alcides
Seudi
Otávio
Delorme
Gerson
Louro
Noé
Chocolate
Landinho
Isaac

19 DE MARÇO

Cajú
Bio I
Adalberto
Doceiro
Otávio
Balaio
Valfrido
Formiga
Manga
Macaquinho
Osman

O JUIZ

Arbitrará a partida principal o juiz Beraldo de Oliveira, auxiliado pelos "bandeirinhas" do "Astréia".

A PRELIMINAR

Preliminarmente, jogarão as equipes reservas, apitando o encontro o juiz Juarez dos Santos, com "bandeirinhas" do "Felipéia".

AUTORIDADES DA F. D. P.

Representará a **F. D. P.** o diretor José Aires Carneiro, sendo indicado cronometrista o sr. Antonio Ginot de Aguiar e médico o dr. Avila Lins.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE (OFICIAL)

A direção técnica convida os amadores abaixo escalados para o jôgo com o "19 de Março", hoje, no campo do "Esporte Clube Cabo Branco", obedecendo ao seguinte horário:

A's 13 horas: — Olivardo — Freire — Paulo — Leonel — Luiz — Rivaldo — Marques — Tota — Toinho — Fernando — João — Mario Berto — Firmino — Ernani — Djalma — Vivaldo.

A's 14 horas: — Dias — Mandacarú — Seudi — Landinho — Otávio — Gerson — Louro — Isaac — Noé — Alcides — Chocolate — Delorme e Euripedes.

"19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE" (NOTA OFICIAL)

Para o jôgo de hoje, com o "Palmeiras" o diretor de esportes do "19 de Março" convoca os jogadores abaixo que deverão se achar ás 13 horas em ponto no campo do "Cabo Branco": Humberto — Cajú — Biu I — Adalberto — Doceiro — Otávio — Lulão — Ivan — Valfrido — Jóca — Manga — Osman — Agenor — Macaquinho — Nilo — Formiga — Gonzaga — Tomé — Sericóia — Gamaliel — Natal — Xixi — Decão — Carlos — Baé — Gilberto — Tatá — Granton — Araujo — Biu II — Vavá — Dequivan e os demais inscritos.

"IPIRANGA E. CLUBE"

Foi eleita e empossada a seguinte diretoria para o periodo de 1943:

Presidente, Djalma Toscano de Oliveira; vice-presidente Luiz Gonzaga da Silva; 1.º secretário, Jakson Ferreira Carneiro; 2.º secretário, Ademar de Carvalho Lelis; tesoureiro, João Batista Freire; diretor esportivo e orador oficial, Miguel Ferreira; arquivista, Genival Pessôa.

O "HUMAITÁ F. C." JOGARÁ, HOJE, NA FAZENDA RIBEIRÃO

Seguirá hoje, para a fazenda Ribeirão, o "Humaitá", que irá disputar uma partida de futebol com o time local.

O "Humaitá", formará com a seguinte organização:

Báu, Jocêna e Déo; Zereira, Zil e Diretor; Lopes, Camilo, Désio, Damião e Gonzaga.

"IMPERIAL FUTEBOL CLUBE"

Segue hoje, com destino a Santa Rita, o "Imperial F. C.", que vai disputar uma partida de futebol com a "Usina Santa Rita".

Seguirá á frente da embaixada, o sr. Luiz Gonzaga Viana, presidente do "Imperial F. C.".

O "Imperial", para o jogo de hoje, contará com o concurso dos jogadores Tatá, Jóca, Orlando e Valter, ótimos dianteiros do quadro visitante.

CINÊMA

"Os quatro filhos de Adão", no REX

CONTINUA no cartaz do Rex, hoje, o filme "Os quatro filhos de Adão" (Adam had four sons), salientando no elenco Warner Baxter, Ingrid Bergman, Suzan Hayward e Richard Denning.

A "Colombia" nos apresenta assim a história singular de uma familia feliz, onde a simplicidade era atributo de cada um e o amor era sentimento geral. Morre a esposa de Adão. Porém uma governante substitue muito bem a mulher que fazia aquela familia sempre contente.

Mas, vem a Grande Guerra de 14-18 e um dos quatro filhos casa-se. A pátria logo chama-o à luta. Sua mulher, então, fica morando na casa dessa familia simples e cheia de harmonia.

E' quando a felicidade dum lar começa a envolver-se num tormento de corações, num entrechoque de intrigas surdas, por causa duma mulher que só conhece a sedução como sentimento de amizade. A habitual alegria daquele lar é invadida pela perfidia duma mulher sem escrúpulo, pela crueldade de uma "vampo" cheia de encantos perigosos.

Mas Ingrid Bergman, a governante Emilie, "a mulher sublime", serena e altiva, sacrificando os próprios anseios de seu coração, procura reconciliar os membros daquela familia onde outróra reinava a tranquilidade.

E Hester, a mulher pérfida, cruel, é expulsa da casa da tradicional familia Stoddards. E novamente o lar de Adão volta a ter a mesma doçura, a mesma alegria, a mesma felicidade. — H. G.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "PADRE AZEVEDO"

No dia 24 do corrente, completando a loja maçonica "Padre Azevedo" o seu 17.º aniversário, realizará uma sessão liturgica de iniciação para a recepção de vários candidatos.

Para a solenidade, que terá lugar ás 20 horas do citado dia, estão convidadas todas as lojas maçônicas deste Estado e os maçônes que estejam de passagem neste Grande Oriente.

O sr. Jessé Olinto do Rego, veneravel da loja "Padre Azevedo", encarece o comparecimento de todos os membros do quadro.

Em beneficio dos alunos pobres do Grupo Santo Antonio

Realiza-se, hoje, ás 19½ horas, um festival em beneficio dos alunos pobres do Grupo Escolar Santo Antonio.

Do programa, caprichosamente organizado, constam bailados, cantos, recitativos, comédias e outras surprêsas.

Os ingressos estão sendo vendidos ao preço de Cr$ 1,00.

ENGLISH SPEAKING CULTURAL CLUB

Mais uma vez, reuniram-se, ontem, ás 7,30 ,na séde da Sociedade de Medicina da Paraíba, gentilmente cedida, os sócios do English Speaking Cultural Club. Abrindo a reunião falou a sra. Rose Stephen Barros abordando o interessante tema "O papel da mulher na época atual".

Com raro aprumo e elegancia discorreu brilhantemente a conferencista, focalizando, principalmente, a educação da mulher nos Estados Unidos.

A sra. Rose Stephen Barros demorou-se, ainda, sobre a formação intelectual da mulher contemporanea, extendendo-se sôbre a organização da educação intelectual feminina. Ao terminar a sra. Rose Stephen Barros foi bastante felicitada.

Com a palavra, o sr. Walfredo Guedes Pereira lê um interessante trabalho sôbre a vida universitária yankee.

O dr. Dorgival Mororó, após, profere uma palestra sob o titulo "O verdadeiro sentimento da Democracia".

A palestra do dr. Dorgival Mororó agradou a todos os presentes, não só pela imparcialidade como pela justeza dos seus conceitos.

O dr. Antonio Dias alvitra a idéia de se intensificar no English Speaking Cultural Club o curso da lingua inglesa que vem grangeando inumeros adeptos em nossa capital.

Antes de encerrar-se a sessão o dr. Dorgival propôs que fosse enviado ao dr. Ariosvaldo Espinola um telegrama de condolências pelo recente falecimento de seu genitor.

O English Speaking Cultural Club reunir-se-á, brevemente, em local previamente determinado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Eleita correspondente nêste Estado a dra. Lilia Guedes

A Sociedade Brasileira de Filosofia, com séde no Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, por proposta do prof. Edgard Ismael da Silveira e major Manuel Carlos de Sousa Ferreira, elegeu sócio "correspondente" neste Estado, a dra. Lilia Guedes, nome conhecido em nosso meio intelectual.

A propósito, a prof.ª Lilia Guedes acaba de receber um oficio de comunicação firmado pelo 2.º Secretário da S. B. F., major Sousa Ferreira.

EDUCAÇÃO

CAIXA ESCOLAR "DR. JOÃO DA MATA"

Foi organizada a seguinte diretoria dessa caixa escolar anéxa ao Grupo Escolar "Pedro Américo", em Cabedêlo, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Odete da Silva Viana; secretária, Hilda Costa de Medeiros; tesoureira, Maria Angelina Vasconcélos; fiscais, Ana Dolôres Vasconcélos e Maria Emilia.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de julho de 1943

20194	Rio Grande	Cr$	500.000,00
1662	Rio	Cr$	30.000,00
22131	São João del Rei	Cr$	10.000,00
18955	Pelotas	Cr$	5.000,00
9270	Rio	Cr$	2.000,00

O "ULTIMATUM" Á ITALIA

L. H. GUIMARÃES

ERA de se esperar que com tamanha força organizada, com a mais poderosa blindagem de que ha noticia, com a mais eficiente e numérica formação aérea, os aliados lançassem sobre a Italia de Mussolini o "ultimatum" que significa muito bem o prêmio dos que se deixam levar pela propaganda nazista.

Os srs. Roosevelt e Winston Churchill não fizeram nada menos que antecipar-se á vontade do resto do mundo. E talvez seja essa a "única esperança" da Italia no esforço para permanecer entre os povos civilizados.

Hitler, o único proprietário da Alemanha, o mais famoso dos sonhadores imperialistas, — e o mais maníaco dêles — não tem outro fito sinão sacrificar gerações, destruir culturas e amesquinhar tradições para exaltar a perfeição da única politica que o mundo répele.

Concebe-se perfeição entre individuos que destróem as fontes do pensamento e os valores da arte plástica? Concebe-se perfeição onde existe um ambiente cheio de ódio, de opressão e repulsa? Onde os requintes da humilhação sobrepujam o direito de viver livremente?

Sem dúvida essa é a "nova ordem" porque se bate a iconoclastia hitleriana.

Mussolini imbuiu-se nas idéias do dono da Alemanha. No entusiasmo do poder jogou sua pátria na luta, enlameou-a aos pés de Hitler, submeteu-a ás mais terriveis humilhações e, afinal de contas, viu-se perdido nas mãos do próprio Fuehrer alemão.

Agora, cabe a Mussolini, si o tacão do opressor não lhe estiver ainda esmagando a cabeça, escolher a condição de vida da Italia do futuro.

Hitler fez-se um deus para o seu povo e um monstro para as Nações Livres. A Italia que fuja a êsse monstro. Combata-o. Roosevelt e Churchill deram-lhe a oportunidade. Resta somente aproveitá-la.

O problema da estabilidade, etc.

(Conclusão da 7.ª pag.)

a 40.000 cruzeiros por uma falsidade, o que seria positivamente um máu negócio. Mas, ainda que tentassem a fraude, veja-se bem que essa espécie de rescisão já não fica ao alcance, como dantes, dos dois interessados. Somente poderá ser decretada pela Justiça do Trabalho, onde se encontram representantes dos empregadores, dos empregadores e também elementos alheios aos interesses das classes.

Quando asseguro, como tenho feito que a legislação trabalhista brasileira representa um grande contingente de meditação, de experiência e de aprimoramento sôbre a realidade social, vêde bem que a razão está comigo. Está nos fatos que analisei, está no exame objetivo dos probelmas, que aqui juntos fizemos. Ninguem afirma que a Consolidação é obra perfeita e definitiva. No campo do direito, sobretudo no Direito Social, em plena formação, ha muito ainda que estudar e retocar ,porque o direito é uma renovação perpétua.

Na realidade, porém, o nosso código, pelos cuidados que mereceu dos técnicos e pelas verdades experimentadas que encerra, é digno da nossa admiração e há de produzir sem duvida os beneficios que dêle esperamos em favor da felicidade humana".

PUBLICAÇÕES

Pr'a Você

CIRCULARA' DURANTE OS FESTEJOS COMEMORATIVOS A' VIRGEM DAS NEVES, UM SUPLEMENTO ILUSTRADO DA REVISTA "P'RA VOCÊ"

Como vem acontecendo nos anos anteriores, circulará durante os festejos comemorativos á Virgem das Neves, padroeira da cidade de João Pessôa, um suplemento ilustrado da revista paraibana "P'ra Você", sob a direção do sr. Adolfo Gomes.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Sociedade

Winston Churchill

Alzir PIMENTAL

Sua palavra tem o calôr de um braseiro,
e infunde confiança á Nação insular.
Tal um maravilhoso e autêntico guerreiro,
enviado por Deus p'ra seu povo salvar.

Aclamam-nos a esperança e o amôr do mundo inteiro,
pela sua atitude indômita e sem par;
perseguir e conter o monstro carniceiro
que tenta a liberdade humana estrangular.

Nem um segundo ainda esmoreceu-lhe a fé
na destruição total do inimigo voraz
que quer tudo abater com o seu nefando pé.

Simbolo vivo e audaz de uma raça de escól,
sua ação bastará p'ra dar ao mundo a paz,
e ao nosso grato olhar, de novo, a luz do sol!

Nestas claras noites de luar...

AS esplendidas noites de luar que agora passam, após as chuvaradas de inicio dêste friorento mês de julho, precisam ser melhor aproveitadas por todos os bons paraibanos que aqui vivem, sob a beleza destas árvores sagradas, das palmeiras imperiais e dos coqueiros farfalhantes. Que maravilhosa foi a noite de ontem! Noite suave e clara de luar, parecendo que a natureza estava a desperdiçar com um deus perdulário o encanto da sua paisagem e do seu mistério com seres frios e insensiveis.

Tambaú era um perdido trecho das romanticas e liricas paisagens dos mares do sul. Ninguem, por outra, poderia medir a beleza que nos dava a Lagôa, espelho de prata com centelhas de ouro, sob a luz de um luar de Lamartine e dos fócos elétricos inventados pelo gênio de Edison.

E' por isso que daqui fazemos um apêlo a todos os habitantes desta terra para que aprendam cada vez mais a sentir o indizivel encanto que nos sugére, em tempos assim, a mui leal cidade de João Pessôa. Precisamos não menosprezar jámais a magia destas noites que bem nos compensam dos aguaceiros imprevistos da época. Ainda, não tivemos, vale lembrar a propósito, uma festa tipica que bem se adaptasse ás condições maravilhosas do Parque "Solon de Lucena". Uma festa veneziana por exemplo. E, nêsse sentido a L.B.A poderia ter a iniciativa disso em pról da sua nobre finalidade, organizando concertos populares, serenatas e dansas caracteristicas, tudo em volta da Lagôa, aproveitando suas condições magnificas, precisamente agora com êsse clima digno de todos os elogios e o luar de prata que se derrama do céo.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Jacé, filho do sr. Diogenes D. Andrade, comerciante nesta praça; Natanael, filho do sr. Jónatas Toscano do Rêgo; Salatiel, filho do sr. Severino Gomes dos Santos; Hercilio, filho do sr. Joaquim Honório; Maria Alice, filha do sr. Ademar Vidal, Procurador da República nêste Estado; Lenite, filha do sr. Eduardo Galiza, do comércio desta praça; Frederico, filho do sr. Frederico da Gama Cabral, já falecido; Carmélo Ruffo, filho do sr. Henrique Ruffo, construtor civil nesta cidade, e Orlando, filho do sr. José Ulysses de Lucêna, comerciante nesta cidade; Gauberto, filho do sr. Francisco Rabai, do comércio desta praça, e de sua espôsa, sra. Ubaldina Campelo Rabai.

Os jovens: — Geraldo Augusto de Lucêna, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital; Salatiel Gomes dos Santos, auxiliar do comércio desta praça, e José Bandeira Cavalcanti, servindo atualmente na 23.ª Circunscrição de Recrutamento, com séde nesta capital.

As senhoritas: — Dália Eulália Magalhães, filha do sr. Miguel F. Magalhães, residente em Caiçára; Neusa Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, ex-diretor da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", nesta cidade; Dirce de Almeida, filha do sr. Antonio de Almeida, do comércio desta cidade; Arieles, aluna do Colégio Estadual da Paraiba e filha do sr. Adriano Brocos, industrial, residente em Cajazeiras, e a professôra Maria Etelvina da Silva, residente em Campina Grande.

As senhoras: — Lita Gomes, espôsa do sr. Amaro Gomes; Alexandrina Fernandes de Almeida, espôsa do sr. Antonio F. de Almeida, residente em Pombal.

Os senhores: — O farmaceutico Antonio Rabêlo Junior, industrial nesta praça, e Antonio Gomes, comerciante em S. José de Piranhas.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Cesário, filho do sr. Nelson Maciel, residente em Cajazeiras; Raimundo, filho do sr. João Lins Batista, funcionário da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha; Araci, filha do sr. Francisco de Assis Seabra, músico do 15.º R. I., aquartelado nesta cidade, e Orlando, filho do sr. José Ulysses de Lucêna, comerciante nesta praça.

As senhoritas: — Marinet Lopes Pessôa, filha do tenente reformado da Fôrça Policial do Estado, José Lopes Pessôa; Estrêlha Magalhães, filha do sr. Pedro Magalhães, negociante nesta cidade; Judemar Pinto, filha do sr. Valdemar Pinto, do comércio desta praça; Creusa Gomes de Azevêdo, filha do sr. Francisco de Azevêdo, proprietário em Sta. Rita, e Maria Dulce dos Santos, filha do sr. Manuel dos Santos, residente nesta cidade.

A senhora: — Sérvula Velôso Leite, espôsa do sr. Gilberto Leite, secretário do Consêlho Penitenciário do Estado.

Os senhores: — Newton de Almeida, cirurgião-dentista, nesta cidade; Vicente Barbosa de Lucêna, comerciante nesta cidade, e Paulo Tomás, comerciante residente em Guarabira.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 15 do corrente, nesta capital, a menina Oneide, filha do sr. Eduardo Morais da Silva, funcionário da Cia. N. N. Costeira, e de sua espôsa, sra. Isabel do Nascimento Morais.

— No dia 10 do corrente nasceu na Casa de Saúde "Frei Martinho", a menina Maria do Socôrro, filha do sr. João Uchôa, alto comerciante em Campina Grande e de sua espôsa, sra. Belinha Uchôa.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta capital, a srta. Maria Terezinha de Caldas Barros, filha do sr. Fileto de Caldas Barros, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Aurila Correia de Barros, e o sr. Mário Caldas de Oliveira, funcionário do Serviço de Produção Mineral, atualmente servindo no 15.º Regimento de Infantaria.

VIAJANTES:

Sr. Sérgio Guerra: — Viaja hoje, para Natal, o sr. Sérgio Guerra, chefe de serviço do Banco do Brasil nesta cidade, que vai exercer idênticas funções na agência daquela capital. Funcionário zelôso e esclarecido, o sr. Sérgio Guerra sempre desfrutou da simpatia dos seus companheiros de trabalho, que ante-ontem lhe promoveram uma manifestação, falando o sr. José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil, e, a seguir, o homenageado em agradecimento. Ontem, á noite o sr. Sérgio Guerra esteve nesta redação, trazendo-nos as suas despedidas.

Sr. Edgar Dantas: — Encontra-se nesta capital, o sr. Edgar Dantas, secretário da Prefeitura Municipal de Princêsa Isabel, atualmente respondendo pelo seu expediente.

S. s. veiu tratar de interesses do municipio junto á Interventoria Federal.

— Encontra-se nesta capital, tendo viajado, ontem, de avião, o quimico Hugo Forman observador técnico da "Ruber Development Corporation", que se faz acompanhar do agrônomo Luis Rocha Alencar, encarregado da zona do Rio Grande do Norte, da mesma emprêza.

Os dois técnicos especializados em borracha, acompanhados do Aymar Bartholdo, que chefia os serviços da "Rubber" nêste Estado, estiveram no Gabinête do Secretário da Agricultura, em visita ao sr. José Joffily Bezerra.

O sr. Rugo Forman, que é uma das maiores autoridades mundiais em borracha de mangabeira e de maniçoba já visitou parte do "hinterland" paraibano e se mostrou entusiasmado com as possibilidades de produção do nosso Estado.

— Viaja, hoje, ao Rio, a sra. Andréia Ruffo, espôsa do sr. Carmélo Ruffo, construtor civil, em visita a pessôas de sua familia.

A sra. Andréia Ruffo, que mantem um atelier de costuras nesta capital, deverá, regressar brevemente, a esta cidade, trazendo as ultimas novidades em moda, na metrópole do país.

VARIAS:

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do acadêmico José de Andrade Guimarães, estudante de Direito da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e filho do sr. Francisco Guimarães, industrial nêste Estado.

HOMENAGENS:

Sr. Aurélio de Albuquerque: — Realizou-se, sábado passado, em Bananeiras, uma homenagem ao sr. Aurélio de Albuquerque, Promotor publico ali, por motivo de sua remoção para a cidade de Areia.

Durante a manifestação, que constou de um baile oferecido pela sociedade bananeirense falaram diversos oradores.

MISSAS:

Por iniciativa do sr. Hermogenes Lira e familia, será rezada na próxima quarta-feira, 21, ás 6,30 horas, na matriz de N. S. de Lourdes desta cidade, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de sua espôsa, sra. Judith Pedrosa Lira.

Superioridade naval etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

dadeira reviravolta no papel do couraçado na guerra atual no Pacifico. Os grandes canhões dos couraçados não dispararam uma só vez num alvo de superficie durante os encontros. Estavam presentes para aumentar o enorme poder de fogo que lhe é proprio ao das unidades de escolta para defesa sobretudo do porta-aviões que devia continuar sendo o aeródromo flutuante.

No futuro, é provavel que os couraçados muitas vezes se encontrem num papel secundário, mas em papel ainda importante. Em adição á grande concentração de canhões de angulo alto e de canhões de tiro rapido que agora carregam, os couraçados são destinados a se transformar em fortalezas flutuantes com excelente artilharia anti-aerea. O Contra-Almirante W. H. P. Blandy revelou que projetis especiais estão sendo construidos para permitir o emprego de canhões de 16 polegadas contra aviões.

Até que ponto este desenvolvimento revolucionario está aperfeiçoado é, naturalmente um segredo. Mas, quando atingir o estado de prontidão para o combate, o couraçado desempenhará um papel multiplo: permanecerá como o inimigo dos couraçados inimigos; defenderá os porta-aviões contra a aviação inimiga e lutará contra as forças de superficie depois que a aviação inimiga for silenciada.

Mas, não é apenas o couraçado que está mudando. Novos porta-aviões norte-americanos, apresentam muitos melhoramentos que não são encontrados nos tipos perdidos em 1942 e são de vários tipos. Primeiro existem os porta-aviões classicos do tipo Essex. Depois ha os da classe "Independence", construidos sobre carcassas de cruzadores convertidos e capazes de grande velocidade.

O fato destes diferentes tipos já serem anunciados é suficiente para deixar o estudante da guerra naval ancioso para saber se os mesmos estão sendo empregados no Pacifico. Não resta duvida que os japonêses devem estar anciosos para saber tambem, pois estão preocupadissimos.

Não é de admirar que os cruzadores-porta-aviões estejam tomando o lugar dos cruzadores de batalha. E tudo isto traz uma série de modificações interessantes na guerra naval, como temos visto no Pacifico. As possibilidades são sem fim e bem atraentes.

Reminiscencias

(Conclusão da 2.ª pag.)

afetuosamente: vamos ao café?

Servidos, êle abre os braços e com a moêda na mão vai dizendo: quem paga sou eu, não admito outro pagão.

Deixemos o filho bacharel in fieri de Cavalcanti, arrumando livros de direito, medicina, didáticos e de literatura e vamos ver no interior as instalações de livraria, papelaria, tipografia, encadernação e pautação. Tudo ali impressiona bem e nada tem a desejar. Nas estantes. Vemos artigos para escritório e desenho.

Tudo no n.º 38 á rua Maciel Pinheiro.

⁂

Afinal, vamos chegar a um escritório onde tudo impressiona bem, desde a entrada por depararmos, colocado na parede fronteira o retrato do venerando fundador da casa, Antonio Soares de Oliveira, como que protegendo ainda aos que tiveram a felicidade de receber os seus ensinamentos de honestidade, lavor e amôr ao próximo.

Ali encontram-se os irmãos Clodoaldo e Coralio Soares, dirigindo a firma respeitavel e grandemente conhecida dentro e fóra do Estado, Soares de Oliveira & Cia.

Manteem eles altos negócios de compra e venda de algodão com sua matriz á rua 5 de agosto n.º 50 e feliais em Mulungú e Pirpirituba.

⁂

— E me tinha esquecido de você Mãe Preta, porque o que aí fica não é prá você.

— O que, Mãe Preta dormindo?...

— Que quer, Inhô branco, negra velha ouve cousa bonita, pega a dormir.

— E eu também vou dando o fóra por que estou só. Contava fazer uma "cacula" com Silvino Lopes, quando o raio do homem nos atira a queira roupa, "já se acabou"

E acabou-se mesmo porque eu vou entrar na serenata.

⁂

E' cêdo, as aves ainda não cantaram.
Nem d'Alva, ao longe, se pressente a vinda.
Da noite as sombras não se dissiparam.
Ha muita estrela pelos céus ainda.

⁂

Venho colher-te, porém, tú me molhas
Com teu orvalho do florido ramo.
Eu tenho mêdo de tocar-te ás petalas.
Eu tenho mêdo de dizer que t'amo.

⁂

Rosa do vale, vem vêr como é linda,

No liso espelho, tua fronte calma
Queres mais béla, mais fulgente ainda,
Rasga meu peito, mira-te em minh'alma.

ITABAIANA

I

JA' está certo que Itabaiana alterará o nome. Itabaiana é uma cidade modesta, clara e limpa, com dois cemitérios, um açude e o velho Altos Currais. Dessa cidade conta-se que havia grandes festas aos 24 de maio e grandes cheias, pela semana santa. Tem um santuario no Alto de Sta. Rita e as casinhas trepadas no outeiro são a delicia dos que passam no trem. A sua estaçãozinha é colorida: moças risonhas, aos domingos, pretos que pedem esmolas e meninos que vendem agua fria... Os seus hotéis se destinam a fins especiais: o de dona Sinhá Moreira para as familias da capital; o do espanhol Recamonde para os serões do major Neneo e o Sertanejo, á flôr da estação, para os caminheiros mais a vontade. Fala-se de Itabaiana com acentuado amôr da historia nativa e os itabaianenses são muito exigentes nessa evocação, em que ha pedras, arraial e bravura... Cidade bôa realmente, com êsse mr. John a plantar feijão, o Martim Recamonde a persistir no hotel e a lembrança do velho português "seu" Pinheiro, cançando com as fitas de série. Na rua da Feira Velha, caiado de vermelho e amplo, o Colégio "S. José" vai contando as virtudes, a tenacidade, a luta dessa inquebrantavel Mariêta Medeiros, tipo forte de professôra do interior. E a matriz bem no centro da rua larga. Pela manhã, lá seguem, envoltas num eterno luto para o mundo, as duas irmãs do Sagrado Coração. Em cada altar, elas deixam a ancia de seus beijos e o horror de suas culpas... São as irmãs do Sagrado Coração, sempre encolhidas e tristes, achegando-se aos homens, num ciclo de esmolas... Em vão, o vigário, os coroinhas e o sacristão procuram enxotá-las. Elas teimam, de altar em altar, numa correria por todo o céu, olhos fitos na caridade dos moços que espreitam as moças... Sombras da cidadezinha quieta. As beatas, os escoteiros de d. Aurila, todos aquêles caixeiros á porta das lojas, os operarios da Fábrica "Sto. Antonio", as mulheres da rua do Carritel, aquele poeta do mercado e as caras feias da feira do bacurau... — W.M.

CONCORREI para a campanha dos centavos do Aero-Clube da Paraiba e tornareis possivel o "brevet" aos pobres que o aspiram.

O problema da estabilidade no emprego adquirido por lei

Em torno dêsse sugestivo têma o ministro Marcondes Filho encerrou, na "Hora do Brasil", suas palestras sôbre a consolidação das leis trabalhistas

FOI a seguinte a palestra de 8 do corrente, ao microfóne da "Hora do Brasil", pelo ministro Marcondes Filho:

"Como vai ser publicada dentro de breves dias, a Consolidação das Leis do Trabalho, quero encerrar os comentários que vinha traçando sôbre esse Codigo, com o fim de mostrar que aperfeiçoou as leis vigentes, sem diminuir os direitos outorgados. E os quero encerrar tratando do problema da estabilidade.

A legislação brasileira procurou resolver o que em outras legislações resolvido ainda não estava. O Brasil considera que o empregado não é mais um sub-individuo, razão por que o Estado não o deve proteger apenas quanto ao seu fisico, quanto ás condições materiais de sua vida. Faz-se preciso ir mais longe, organizando um sistema de instituições sociais destinadas a elevar e dignificar o trabalhador. Por êsse motivo, consagrou o principio da estabilidade no emprego, isto é, da estabilidade adquirida por fôrça da lei, considerando-se o tempo de serviço prestado a uma emprêsa.

Em face do nosso sistema, o empregado com mais de 10 anos só poderá ser demitido por motivo de falta grave ou circunstancia de fôrça maior devidamente comprovada. Concedendo-lhe uma situação estável, que abrange o cargo e salario, o Estado tem por fim premiar os bons servidores da emprêsa. O empregado que não deu causa á despedida, durante um tão longo periodo experimental, merece amparo porque justifica a presunção de ser um bom trabalhador, que dificilmente criará obstáculos á administração do estabelecimento. Somente aquêles dois graves motivos podem justificar a demissão. Evita-se assim que seja dispensado simplesmente, depois de usufruidas as suas energias. A estabilidade não depende, portanto, do desejo das partes ao firmarem o contrato de trabalho. Vale por si mesma, reputando-se nulo de pleno direito todo acôrdo entre empregado e empregador tendente a invalidar os seus efeitos.

ABRINDO CAMINHO PARA OUTROS POVOS

Aí temos a regra geral quanto á estabilidade e quanto á fórma de sua extinção. Como a matéria não se inscreveu ainda na legislação dos demais paises, permanecendo no campo doutrinário, a experiência alheia a respeito, não podia esclarecer o legislador brasileiro. O Brasil é que, no caso, está abrindo caminho para os outros povos em tão importante aspécto do problema. Cabia, assim, á nossa realidade indicar onde estava a falha da lei, se falha houvesse, assinalando as exceções. Foi êste o trabalho da jurisprudência: examinar casos concretos, seus fundamentos, anotar defeitos a-fim-de que o legislador, em tempo oportuno, como agora aconteceu, pudesse aprimorar a conquista representada pelo conceito de estabilidade.

A realidade mostrou que a lei, tal como foi feita, dava lugar a inconvenientes. Garantindo a estabilidade, é claro que a lei não podia impedir o empregado de desistir dêsse direito, porque, do contrário, funcionaria quasi como castigo. Alguns empregadores então, para contornar a estabilidade, levavam o empregado a pedir demissão do emprego, mediante uma indenização maior do que aquela a que a lei o obrigava, antes do término dos 10 anos. E vezes aconteceu em que o empregado, para acudir a problemas imediatos, que todos temos, e na esperança de futuros empregos, aceitava a proposta, jogando fóra o que a lei lhe assegurava. De outro inconveniente posso dar conta, citando o caso de um empregado com estabilidade, que se empenhára em luta corporal com o empregador, e foi por isto despedido. Recorreu á Justiça, provando que não dera motivos á agressão e que esta partira do empregador. Em consequencia, foi reintegrado de acôrdo com a lei. A sentença, porem, não resolvêra a incompatibilidade pessoal, o ódio mesmo, que entre ambos surgira e permanecêu.

NORMA ESTATUIDA PELA CONSOLIDAÇÃO

São casos humanos, são casos perfeitamente compreensiveis, cuja existência somente á lei podia revelar. Para resolvê-los, veio o legislador em socôrro da realidade. A-fim-de dar solução ao primeiro, que possibilitava acôrdos clandestinos de rescisão contratual, a Consolidação estatuiu esta norma:

O pedido de demissão do empregado estável só será válido quando feito com a assistência do respectivo Sindicato e, se não o houver, perante Ministério do Trabalho, Industria e Comércio ou da Justiça do Trabalho. A-fim de resolver os casos de incompatibilidade, que a natureza humana faz sobrevirem em todas as sociedades, inclusive na mais sagrada de todas, a do casamento, a Consolidação dispõe que, quando a reintegração do empregado estável foi desaconselhavel, dado o grau de incompatibilidade resultante do dissiduo, especialmente quando o empregador fôr pessôa fisica, o Tribunal do Trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização, correspondente ao dobro de que a lei assegura nos demais casos. Um empregado com 20 anos de casa, por exemplo, vencendo 1.000 cruzeiros mensais, se ficar provada a incompatibilidade, receberá de indenização 40 vezes o maior ordenado, o que perfaz a soma de 40.000 cruzeiros. Tem êle em mãos um pequeno capital para iniciar industria propria ou ter quarenta mêses para encaminhar de novo a vida, ou poderá colocar o dinheiro a prêmio e somar a renda com vencimentos menores, num recomêço de carreira.

Dir-se-á que a nova forma adotada talvez permita que se leve aos tribunais de trabalho a simulação de incompatibilidade. Acho dificil. No exemplo que referi, o empregador se obrigava

(Conclue na 6.ª pag.)

Introduzidas varias cunhas soviéticas no setor de Orel

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de julho de 1943

Iniciativa russa desde Leningrado até Kursk

Consta que os russos concentraram tão grande fôrça de artilharia que parece existir um canhão de 7 em 7 metros

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os russos introduziram várias cunhas nas defesas alemãs de Orel e agora estão tratando de aniquilar as fortificações nazistas. Assinala-se que a situação dos alemães é séria e que o alto comando nazista está enviando apressadamente inumeras divisões para deter os atacantes soviéticos.

Os russos atacaram a praça de Orel, partindo de 3 direções o que surpreendeu totalmente as defesas nazistas. Os alemães acreditaram inutilmente que a ofensiva de Timoshenko destinava-se apenas a aliviar a pressão dos exércitos nazistas sobre Kursk.

Informações fidedignas indicam que apezar da tenaz resistenca oposta pelos nazistas, os russos avançaram, na jornada passada, mais de 15 kms. destruindo inumeras fortificações inimigas.

UM DOS MAIS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS DA GUERRA

LONDRES, 17 (U. P.) — Si os russos mantiverem durante algum tempo o rtmo atual de sua cometida contra Orel, a ofensiva de Timoshenko transformar-se-á num dos mais imprtantes acontecimentos desta guerra. Essa opinião foi sustentada por diversos observadores militares de Londres.

Os mesmos observadores são de opinião que se pode considerar totalmente fracassada a acometida de surpresa que os alemães lançaram a-fim-de reconquistar Kursk. Depois de duas semanas de sangrentos combates os alemães não conseguiram nenhuma vantagem decisiva.

100.000 RUSSOS NO ATAQUE

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os russos avançaram de 11 a 12 kms. no setor de Orel e Kursk, e reconquistaram as importantes posições que tinham perdido nos primeiros dias da ofensiva alemã. Um porta-voz da emissora de Berlim destacou que somente num ataque na frente de Orel os russos concentraram mais de 100 mil homens, apoiados por 500 canhões e 300 "tanks". Nessa região, ainda segundo o mesmo informante, está se travando violenta batalha.

IRRADIAÇÃO DA MENSAGEM

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Moscou, em todas as suas transmissões da manhã de hoje, irradiou o texto da mensagem enviada por Roosevelt e Churchill ao povo italiano.

UM CANHÃO DE 7 EM 7 METROS

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Os ataques russos na zona de Orel não é uma acometida secundária. Na opinião dos observadores militares suecos trata-se de um plano para uma irrupção através das linhas alemãs.

Consta que os soviéticos concentraram tão grande força de artilharia em Orel que existe um canhão de 7 em 7 metros.

CONTRA OREL

LONDRES, 17 (U. P.) — Os russos estão avançando de três direções sobre Orel. Despachos alemães admitem ser muito violenta a luta na zona de Orel onde os soviéticos estão atacando as posições germanicas.

QUEBRADAS AS LINHAS ALEMÃS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As tropas do marechal Timoshenko quebraram as linhas de defesa alemães em novos pontos da frente de Orel e avançaram mais de 10 quilometros. O avanço soviético está começando a ameaçar seriamente as principais defesas germanicas de Orel, as quais são batidas incessantemente pela artilharia de campanha russa.

Salienta-se que numa tremenda batalha travada entre os soldados de Timoshenko e os combatentes germanicos foram aniquilados seis mil nazistas. Informações oficiais indicam que os russos, em seu novo avanço, capturaram importantes posições de defesa alemãs.

(Conclue na 2.ª pag.)

ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS GUARDA-MARINHAS

Á cerimônia compareceu o Presidente da República e Ministros de Estado

RIO, 17 — (A. N.) — Realizou-se, hoje, na Escola Naval, a cerimônia da entrega de espadins ao snovos guarda-marinhas, e a entrega dos premios aos que mais se destinguiram na turma.

Estiveram presentes, o Presidente da República, o Ministro da Marinha e toda a Casa Militar, ministros de Estado, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe de Policia, além de outras autoridades civis e militares.

O corpo de alunos estava formado na praça de esportes. Quando o presidente Getúlio Vargas chegou ao local foi recebido por intensa salva de palmas, executando-se logo a seguir, o Hino Nacional, pela banda do Corpo de Fusileiros Navais. Depois de passar em revista o batalhão escolar, o Presidente da República tomou assento entre as autoridades no passadiço, de onde presidiu a cerimônia. Depois de lida a Ordem do Dia, os novos aspirantes receberam seus espadins, vindo em seguida formar diante do Presidente da República e autoridades. O diretor da Escola, almirante Mario Heskher pronunciou então o seu discurso, do qual destacamos o trecho seguinte: "Não vos esqueçais de que o nosso Brasil está em guerra, numa luta que é decisiva para a formação de um mundo novo e exige de todos nós, o máximo de esforço para a consecução de seus justos propósitos. E o vosso esforço de agora está só nas vossas mãos, pois depende essencialmente do modo pelo qual realizareis os vossos estudos práticos e os vossos deveres e obrigações para que possais saber cumprir e honrar quando e onde se tornar necessário as ordens que emanem de solenes, edificantes e entusiasticos sinais, idênticos aos desfraldados pelo glorioso chefe, Barroso, na invencivel fragata "Amazonas".

Uma das notas mais interessantes da cerimônia, foi a presença das delegações das escolas Militar e de Aeronáutica, cujos cadetes estavam chefiados pelos seus respectivos comandantes.

A OFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE OREL

Especial por Sidney WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 17 — Os observadores militares daqui opinam que o inicio da ofensiva russa na frente de Orel poderia constituir um dos acontecimentos mais importantes de toda a guerra si os russos conseguirem manter seu ritmo durante os próximos dias. Admite-se que a ofensiva alemã na frente de Kursk foi lançado de surpresa, mas se acredita agora que pode ser considerada como fracassada definitivamente. Com efeito os nazistas não o conseguiram vantagem, na qual utilizaram pelo menos 40 divisões ou uma 5.ª parte do poderio total do que dispõe na frente oriental.

Os observadores opinam agora que os alemães lançaram a ofensiva porque sentem necessidade urgente de conseguir algum êxito imediato por qualquer preço. No conceito dos comentaristas competentes os alemães cometeram um grande êrro estrategico ao atacaram Kursk sem se terem certificado do alcance exato do poderio russo e um erro tatico de primeira magnitude ao tentarem abrir uma brecha pela velha tatica de "blitz-krieg" de 1940-941. A única explicação provavel é que os alemães sofreram perdas tao graves nos ultimos três anos que já não possuem forças suficientes e infantaria bem adestradas para empregar a tatica adotada pelos aliados na Africa do Norte. Acredita-se que em breve será desfechada a luta em toda a frente russa e que os russos lançarão grandes ofensivas na região de Leningrado, bacia do Donetz e região do Kuban. Acredita-se igualmente que os russos não "estão se preparando" sinão que já "estão preparados" para iniciar as ações. Com efeito o exercito russo já lançou un ataque bastante importante ao sul de Schlusselburg, que pode ter por objetivo sondar o poderio das defesas alemãs ou talvez constitua o preludio para uma grande ofensiva nêsse importante setor.

Acrescentado um parágrafo ao art. 5.º do decréto-lei n.º 2.557

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, acrescentando ao art. 5.º do decreto-lei 2.557, que trata da nomeação de Diretor Geral para os Departamentos de Imprensa e Propaganda estaduais, o parágrafo seguinte:

"Parágrafo unico: — Quando a nomeação a que se refere a primeira parte deste artigo recair em membro do Magistério Superior, este poderá, mediante autorização do Presidente da Republica, em requerimento devidamente justificado, exercer acumulativamente, os dois cargos, optando por um dos vencimentos".

1.º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Será instalado, amanhã, no Rio

RIO, 17 (A. N.) — A instalação do 1.º Congresso de Educação Fisica, dar-se-á, segunda-feira, dia 19, no recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda. No áto, falará o ministro Gustavo Capanema e um delegado dos paises participantes.

A propósito, chegou ontem, o delegado do Chile, prof. Godoy, acompanhado de sua esposa. Seu desembarque foi muito concorrido.

O DELEGADO MEXICANO APRESENTARÁ PROPOSTAS

RIO, 17 (A. N.) — Falando á reportagem da "Agencia Nacional", o chefe da delegação do México ao Congresso de Educação Fisica disse que seu país apresentará as propostas no sentido da difusão da educação fisica entre as mulheres e a obrigatoriedade da educação física em todos os paises.

O delegado mexicano mostrou-se bem impressionado com o progresso, no Brasil, da educação física e desportos.

Superioridade naval americana no Pacifico

Por Gilbert CANT

(Copyright da INTER-AMERICANA, para a "A União")

NOVA YORK, julho de 1943 — (Por Via Aérea) — O equilibrio de forças no Pacifico mudou quasi tanto nas ultimas semanas como nos primeiros mêses que se seguiram a Pearl Harbour.

A Marinha dos Estados Unidos não pretende conter ao inimigo as suas disposições, e, mesmo depois do inimigo descobrilas, para desgraça dele, a Marinha não acredita na vantagem de despertar falsas esperanças entre o povo americano, anunciando absoluta superioridade no Pacifico. Mas, se os observadores navais estiverem certos na sua interpretação dos acontecimentos, os norte-americanos já estão de posse de tão necessária superioridade.

Juntamente com a superioridade numérica em todas as grandes classes, os norte-americanos tambem já conseguiram uma incalculavel superioridade na qualidade das armas.

Para compreender toda a extenção desta grande realização é necessário voltar á época de Pearl Harbour. No começo daquele dia que passou para a história" como o dia da infamia e da traição", a Marinha dos Estados Unidos possuia nove couraçados e quatro porta-aviões no Pacifico. Quantos cruzadores e "destroyers" não foi revelado, mas não era um numero suficiente. No fim daquele dia, havia apenas três couraçados prontos para combate. O "Arizona" tinha sido eliminado para sempre; o "Oklahoma" não foi tirado do fundo do mar e os quatro outros que sofreram danos materiais necessitaram mais de um ano para voltar á ação. Durante aquele tempo, quatro porta-aviões americanos foram postos a pique.

Mas, a cousa importante é que, desde que os ultimos bombardeiros japonêses apareceram sobre a ilha de Oahu, a força de couraçados dos Estados Unidos vem crescendo sempre — e o mesmo não se tem dado com os niponicos. No caso de porta-aviões, o momento para o melhor para nos já chegou.

Desde Pearl Harbour, os Estados Unidos não perderam um só couracado. E colocou em serviço nada menos de sete novos — cada um deles melhor do que qualquer outro dos japonêses, construidos dentro do Tratado Naval ou fóra dele. Os japonêses perderam, segundo as melhores provas que possuimos, dois couraçados, ambos aparentemente da classe "Kongo", embora os niponicos afirmem que so perderam um, o que foi de uma classe mais nova.

Para evitar calculos inexatos, que redundariam numa subestimação do poderio inimigo, devemos lembrar que antes de Pearl Harbour que os japonêses tinham completado dois da classe "Nissin". Isto lhes deu uma linha de batalha de doze couraçados, contando dois "Nagatos", dois "Ises", dois "Nasos" e quatro "Kongos". Com dois "Kongos" eliminados, mas com a possibilidade de três "Niesine" estarem terminados, os niponicos agora possuem treze couraçados.

Contra esta linha de combate, os Estados Unidos teem, excluindo o esquadrão de batalha do Atlantico, de antes da guerra um total de dezesete: o novo "Iowa", quatro South Dakota, dois Nirth Carolina, três Marylands, três Idahos, dois Californias, o "Pennsylvania" e o "Nevada".

Nos primeiros dias da guerra do Pacifico não houve batalha segundo a linha tradicional de combates, porque não houve ocasião para tal cousa e nenhum dos lados queria isto. Depois mais ou menos no meio da campanha das Salomão, navios de guerra empenharam-se em luta e numa ação encontraram o classico duelo de artilharia, que terminou com a derrota dos japonêses.

Na batalha das ilhas Santa Cruz, a Marinha dos Estados Unidos noticia que um moderno couraçado foi "destacado para proteger", o segundo porta-aviões que trabalhava conjuntamente com o "Hornet". Isto provavelmente marcou uma ver.

(Conclue na 7.ª pag.)

ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS NOS EE. UU. O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica chegou a New York, onde permanecerá como hospede oficial

RIO, 17 — (A. N.) — Segundo comunicação recebida do gabinête do Ministro da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho foi alvo das mais expressivas homenagens desde sua chegada a Washington pelos membros de mais destaque do govêrno dos Estados Unidos. O dia de ontem foi completamente tomado. O titular brasileiro não teve tempo para descançar um segundo visto que foi vasto o programa.

A visita ao Presidente Roosevelt realizou-se sem protocolo. O grande chefe americano recebeu o sr. Salgado Filho como se recebe um amigo intimo. O Presidente Roosevelt acentuou que era com a máxima alegria que saudava o lidimo representante do govêrno e do povo brasileiros, amigos tradicionais e aliados nesta guerra pela libertaçao do mundo.

O Ministro Salgado Filho agradeceu e fez a entrega da carta do Presidente Vargas oferecendo 400 mil sacas de café ás fôrças armadas dos Estados Unidos. O Presidente Roosevelt agradeceu a oferta fazendo o elogio do chefe da nação brasileira, que considera um amigo sincero do seu povo.

Na recepção que o general Marshall ofereceu ao Ministro Salgado Filho, o Chefe do Estado Maior do Exército americano fez detalhada exposição sôbre a situação militar da guerra, prestando esclarecimentos ao titular brasileiro.

Em seguida, o sr. Salgado Filho visitou o Chefe das fôrças aéreas americanas, general Stratemeyer que fez uma esposição sôbre o funcionamento e organização da aeronáutica americana.

O Ministro brasileiro interessou-se vivamente pela exposição, aproveitando a oportunidade para discutir os problemas relacionados com a participação das fôrças aéreas brasileiras na guerra anti-submarina.

O sr. Salgado Filho compareceu ao almoço oferecido pela Marinha de Guerra e ao jantar oferecido pelo Exército Norte-Americano, acompanhado pelo secretário Frank Knox e vários generais e almirantes.

ESPERADO, HOJE, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 — (A. N.) — Chegará amanhã a esta cidade, o ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, onde permanecerá como hóspede oficial.

BALTIMORE, 17 (U. P.) — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, e sua comitiva chegaram a esta cidade, onde visitarão a fabrica de aviões de bombardeiros Glenn Martim.

A ETAPA INICIAL DA LIBERTAÇÃO

O POVO norte-americano recebeu com jubilo e ansiedade a noticia do desembarque de tropas aliadas na Sicilia. Não há ilusões sobre um desfecho fácil dessa luta, que é apenas a etapa inicial de uma série de rudes combates que terminarão com a rendição incondicional do Eixo. Todos sabem que os próximos acontecimentos porão á prova a fibra combativa dos exércitos americanos e ingleses, em escala até agora nunca vista. As edições sucessivas dos jornais e o constante noticiário pelo radio manteem o publico ao par dos detalhes e sobre o desenvolvimento do grande ataque. Ao mesmo tempo, as autoridades advertem o povo a que não se deixe levar por cogitações prematuras e rumores, baseando os seus julgamentos sobre a situação no texto dos comunicados militares.

Para os Estados Unidos, como para todas as Nações Unidas, esse passo tão ansiosamente esperado assinala o começo de uma nova fáse de sacrificios, tanto na frente de combate como na frente interna. Agora mais do que nunca, todos os pensamentos e todos os esforços se voltam para a conquista da vitória no mais breve prazo possivel. No momento em que os norte-americanos começam a combater na Sicilia, desaparecem quaisquer cogitações que não sejam as de concorrer por todos os meios para facilitar a tarefa do govêrno na conduta da guerra.

No terreno politico, o desfechar do ataque tem consequências de amplo alcance. Desfazendo de uma vez por todas os rumores sobre supostas tentativas no sentido de retardar a invasão, essa noticia consolida o espirito de coesão e de confiança mutua das Nações Unidas, e, ocorrendo quasi simultaneamente com a ofensiva alemã na Russia, indica mais uma vez que os Estados Unidos e a Inglaterra estão dispostos a tomar sobre si a plena parte que lhes cabe do peso da guerra, conforme a promessa do presidente Roosevelt.

Na Europa submetida ao jugo de Hitler, o desembarque aliado repercutirá como o golpe precursou da libertação final. Dentro de cada um dos paises europeus subjugados, as Nações Unidas contam com o poderoso apoio de um povo que aguarda ansiosamente a hora de expulsar os seus opressores. E, a-pesar-da miséria e da submissão, é tão grande como fator politico a inquietação desses povos que o general Eisenhower, comandante das forças de desembarque, considerou oportuno adverti-los contra uma rebelião prematura, que os exporia inutilmente ás represalias do inimigo.

Está finalmente aberta a segunda frente na Europa. A guerra entrou numa nova fáse, que talvez seja o começo do fim. Na Russia, os alemães encontram uma poderosa resistencia que provavelmente lhes anulará a ofensiva. O seu flanco está agora perigosamente exposto pelo léste e pelo sul. O moral do seu exército, ressentido com as derrotas fragorosas de Stalingrado e Tunisia, não resistirá a novos revezes. Dentro de pouco tempo — menos tempo do que parecia a muitos dos observadores mais autorizados — a ação conjunta dos russos pelo oéste, e das demais forças aliadas na frente ocidental, porá fim á guerra e varrerá do mundo a tirania nazi-fascista.

59 localidades fluminenses mudarão o nome

RIO, 17 (A. N.) — Mudarão de denominação 59 localidades do Estado do Rio de acôrdo com a revisão de nomenclatura que se processa no país, segundo revelou o sr. José Matoso Maia Forte, presidente da Comissão Estadual de Divisão Administrativa fluminense.

CONSTITUIDO UM DEPARTAMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nar a dissolução dos organismos do partido fascista. Em todas as localidades conquistadas foram afixados cartazes com a respectiva proclamação.

ACABOU COM O FASCISMO

LONDRES, 17 (U. P.) — O governo aliado da parte da Sicilia ocupada terminou com o fascismo em toda a zona sob sua jurisdição.

A primeira proclamaçao do governo do general Alexander foi declarar nulas a autoridade da corôa italiana e todas as leis raciais e diferenciais. Foram tambem dissolvidos todos os organismos do partido fascista.

A proclamação do governo aliado foi fixada em todas as localidades da Sicilia ocupada pelas forças das Nações Unidas.

A ATITUDE FASCISTA

LONDRES, 15 (U. P.) — A Italia não atendeu ao pedido de rendição formulado pelos Estados Unidos e Grã Bretanha com o fim de evitar ao povo peninsular os horrores de uma guerra total contra a mesma. Essa noticia foi dada pela agencia noticiosa oficial "Stefani", quando apenas havia transcorrido 24 horas da mensagem de Churchill e Roosevelt, os quais puzeram os italianos diante da alternativa de uma paz mediata ou a guerra com todas as consequencias. A radio de Berlim reproduziu a informação da "Stefani". Finalmente a radio de Berlim comentou que os jornais italianos "Il Messagero" e "Il Popolo d Italia" assinalam, ao mesmo tempo, uma perceptivel intensificação da resistencia moral e material do povo italiano.

ASSUMIU O COMANDO

OTTAWA, 17 (Reuters) — O Primeiro Ministro canadense, Mackenzil King, anunciou hoje, na Camara dos Comuns, que o major canadense Guy Simonds assumiu o comando das forças canadenses do Mediterraneo, inclusive as da Sicilia.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições:
K. 1805 — De Leontina Moreira de Carvalho. — Indeferido, á vista do parecer.
K. 3877 — De Claudio da Cunha Cavalcanti. — Deferido, nos termos do parecer.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Antonio Campos da Fonsêca para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Jatobá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Sobreira Guimarães para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Boqueirão dos Coxos, municipio de Piancó.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Silvia Henriques da Silva professora de classe B, servindo no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", para prestar serviços no Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere resolve designar Melania da Costa Neves, professora de classe B, com exercicio na escola elementar "Desembargador Bôto", para prestar serviços no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Petição:

De Manuel da Costa. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 16:

Petições:

De Dagmar Fernandes da Costa. — Despacho: Deferido.

De Cicero Alves Torres. — Igual despacho.

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os srs. Edmundo Cortez, Carlos Guimarães, Catarina Llanza, dr. Renato Ribeiro, Agnaldo Velôso Borges, Ascendino de Oliveira, Araujo Rique & Cia., J. Barros & Filho, Ubaldo Coêlho Chianca, Ovidio Tavares, F. Galvão, José Tomaz da Silva, dr. José da Silva Mousinho, João Simplicio de Caldas, Antonio Gomes Carneiro, Severino Alves Bila, Francisco Lima de Araujo, Jorge Francisco Elihimas, Pedro Arí Sobrinho, A. Xavier, Renato Galvão de Sá, Antonio Meireles, Joana Emilia da Gama, George Cunha, Joaquim Mesquita Filho, J. Ferreira Tavares, Francisco Ferreira da Silva, Jocelino F. Móla, Antonio Cesar A. Carvalho, Ernani Bezerra de Menezes, Antonio de Ameida, Hermes Martins, Adauto Tavares de Mélo, Azevêdo & Cia. Ltda., Jaime Serrano Lira, Julio Martins, Lidio Galvão, Francisco Rodrigues da Costa, Manuel de Medeiros Coutinho a virem a esta Chefatura regularizar as licenças de seus automoveis até o dia 30 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 16 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSPETORIA DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 4442, do dr. João Coêlho da Silva. — Deferido; 4473, de Inácio Jocelino de Oliveira. — Igual despacho; 4474, de Joaquim Alves Teixeira. — Idem, idem; 4476, de Antonio Ferreira de Lucena. — Idem, idem; 4475, de João Maciel da Nobrega. — Idem, idem; 4478, de Antonio Maria. — Idem, idem; 4477 — De Inácio Matias de Souza. — Idem, idem; 4464, de Nestor Pereira de Morais. — Deferido, devendo recolher á Coletoria Estadual local a quantia de Cr$ 10,00 referente á taxa e comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica (Secção de Estatistica Militar) a-fim-de alterar a ficha; 4466, de Benedito Véras Saldanha. — Igual despacho; 4468, de Enéas Alves de Mélo. — Idem, idem; 4491, de José Augusto Correia Gondim. — Idem, idem; 4452, de Agustinho Garcia Lôbo. — Idem, idem; 4465, de Nestor Pereira de Morais. — Deferido; 4467, de Benedito Véras Saldanha. — Igual despacho; 4310, de Maria Tereza de Oliveira. — Idem, idem; 4290, de Eugenio Clementino Leite. — Certifique-se; 4509, de Manuel Francisco da Silva. — Deferido.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições despachadas:

De Mario Lopes de Araujo, auxiliar do comércio, residente á rua Silva Jardim, n.º 58, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Oficio n.º 2.454, da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento "ex-officio" de uma carteira de identidade ao sr. Newton Madruga, funcionário da Repartição dos Serviços Eletricos. — Despacho: Atenda-se, logo que se apresente o interessado e registe-se.

De Francisco de Assis Lustosa Ribeiro, comerciante, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Maria Antonieta Henriques de Albuquerque, domestica, residente á av. D. Pedro II, n.º 113, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Francisco da Silva, trabalhador braçal, residente á rua Abdon Milanez, n.º 459, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Fideles da Silva, agricultor, residente em Mumbaba, idem, idem. — Igual despacho.

De Joaquim Eustaquio de Oliveira, agricultor, residente em Laranjeiras, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De João de Luna Freire, comerciante, residente em Araçá, do municipio de Sapé, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Oficio n.º 2.466, da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento de uma carteira de identidade "ex-officio" ao sargento da Aeronautica Ivandro de Souto Lima. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Paulo Cirne de Azevêdo, Maria das Graças o Silva, Dulce Fernandes Carneiro, Maria Amelia Rodrigues, Miriam Barrêto Rabêlo, Severina Angela Torres, Maria Luiza da Costa, Ruth Ferreira, Antonio Alves Nóbrega, João Gomes Pereira, Silvino Pereira da Silva e 2.ª via a Manuel Vicente Têles.

Exame pericial:

A exame de sanidade fisica foi submetido o operário Pedro Sergio Junior, residente nesta cidade, por determinação do sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita.

Identificado no Registro Geral:

Apresentado pela Diretoria da Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral o individuo Antonio Cosme Pereira, condenado pelo Tribunal de Apelação do Estado á pena de 1 ano, 4 mêses e 10 dias de prisão simples, gráo minimo do art. 270 §§ 1.º e 2.º combinado com os artigos 267 e 409, da Consolidação das Leis Penais.

Comunicação:

Em parte diária 194, de 13 do corrente, comunicou o Diretor da Casa de Detenção, que de acôrdo com a guia policial n.º 11, firmada pelo dr. Romulo Reméro Rangel, delegado de Investigações, foi ali recolhido o réu Durval Freire de Vasconcêlos, condenado a 1 mês de detenção pelo Juizo da 3.ª vara e mais 6 mêses pelo Juizo de Direito da comarca de Santa Rita.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 16 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Recebedoria de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 15	27.900,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 15	3.625,30	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 13	8.615,90	
Pedro de Araujo Sobrinho — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Augostinho Garcia Lôbo — Idem	10,00	
Gilberto Mendes de Azevêdo — Idem	20,00	
Severino Francisco de Souza — Caução de luz	12,00	
João Mateus Rangel — Idem	20,00	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	1,00	
Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A. — Quota de fiscalização	9.000,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 15	3.156,30	
Antonio Guimarães — Taxa de Serviço de Transito	35,00	
Sebastião Bernardo da Silva — Caução de luz	12,00	
Eduardo Stuckert — Divida ativa	118,80	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 60	1.575,30	54.121,60
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		3.387,10
Total .... Cr$		99.066,30

DESPÊSA

3797 — Eduardo Cunha — Conta	2.434,10	
2003 — O mesmo — Conta	1.260,00	
3907 — A. F. Móta — P/c. s/ crédito	20.000,00	
4043 — Silvino Montenegro — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	350,00	
4038 — O mesmo — Idem — Idem	300,00	
4046 — José Pereira Miná — (D. C. P. Agro-Pecuários) — Adiantamento	600,00	
3970 — Eurides Moreira Franco — (Sec. do Interior) — Adiantamento	50,00	
4036 — Eduardo de Carvalho Costa — Pagamento	22,00	
4037 — Odon Gomes de Albuquerque — Idem	240,00	
4008 — Maria das Mercês Brayner — Gratificação	138,80	
4042 — Severino Conrado de Lima — Rest. de caução	30,00	
4058 — Edson de Almeida — (Dep. de Saude) — Adiantamento	10.000,00	
3321 — Noemia de Macêdo Rocha — (Conselho Administrativo) — Adiantamento	216,00	
4039 — Gaspar Binter — (Int. Federal) — Adiantamento	1.800,00	
3974 — Isabel Soares da Silva — Diárias	130,00	
3626 — Rubens Silva — Desp. realizada	233,50	
4061 — Laura Gonçalves Albuquerque — Pagamento	798,00	
4060 — Diversos funcionários — Abono n.º 60	4.962,40	
4059 — Montepio do Estado — Desconto do abono n.º 60	1.507,30	
3783 — Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — Conta	1.900,00	
4041 — Mardoquéu Nacre — (I. Oficial) — Adiantamento	1.000,00	
4065 — Imprensa Oficial — (M. Nacre) — Fôlha de pagamento	26.302,80	
4067 — Secretaria do Interior — (A. A. Almeida) — Fôlha	6.717,50	81.592,40
Saldo balanceado		17.473,90
Total .... Cr$		99.066,30

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 16 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral.
Visto: — J. Florentino Jr., Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISAO DO PESSOAL DO DIA 17:

Processo 3015/43 — Petição de Maria Ester Sátiro Fernandes, professor, classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Patos.

Processo 3014/43 — Petição de Maria Eunice Correia Lins, professor, classe E, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Processo 3013/43 — Petição de Josefa Margarida Camélo, professor, padrão Aº, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Junte atestado médico.

Processo 3010/43 — Petição de Virgilio Procópio, investigador, padrão D, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Processo 2931/43 — S. I. — Relativo á aposentadoria de José Rosendo Barbosa, Oficial de Justiça da comarca de Ingá. — Apresente á Divisão do Pessoal certidão do seu tempo de serviço, a-fim-de ter andamento o assunto.

O D. S. P. mais uma vez chama a atenção dos interessados abaixo relacionados cujos processos se encontram na D. P. sem solução, por falta do preenchimento de formalidades indispensaveis, no sentido de que as mesmas sejas satisfeitas, urgentemente, as quais vão discriminadas:

Maria Noemi C. Teotonio — Juntar novo atestado médico, declarando o número de dias necessários á licença solicitada.

Maria Auxiliadora Santos — Juntar documentos comprobatórios.

Anita Farias — Juntar outra certidão uma vez que a apresentada não convence.

Antonio Gomes Barbosa — Instruir o processo com a certidão do seu tempo de serviço como oficial do registro civil.

Maria Llanza — Juntar documentos comprobatórios.

Aureolina Vieira Fonsêca — Idem.

José Bezerra Cavalcanti — Anexar ao processo certidão de tempo de serviço.

Amelia Henriques — Selar a certidão de tempo de serviço.

Anita Colaço — Juntar a portaria de nomeação em caráter efetivo.

Laura Gonçalves de Albuquerque — Juntar a certidão de tempo de serviço.

Maria de Lourdes Lustosa — Juntar documentos comprobatórios.

José [illegible] a Maia — Selar certid[illegible]

Estechoes Bezerra Cavalcanti — Idem.

João Meira de Menezes — Comparecer á D. P. do D. S. P.

Caso os interessados acima mencionados pretendam quaisquer esclarecimentos, poderão comparecer á Divisão do Pessoal onde serão devidamente instruidos.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Do sr. Diretor do Departamento da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, remetendo uma cópia do decreto do exmo. sr. Presidente da República, em virtude do qual foi comutada para 6 anos de prisão celular a pena do sentenciado João Ferreira da Silva, vulgo "Berico", cond. na comarca de Itabaiana.

Idem, remetendo a-fim-de ser instruido e informado um pedido de perdão ao sr. Presidente da República pelo réu Gervasio Fernandes Bonavides.

Idem, remetendo para o mesmo fim um pedido de perdão do réu Isidro Véras da Costa.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Araruna, remetendo a carta de guia de sentença do réu Joaquim Ferreira de Souza, vulgo "Pedro Valentim de Souza", condenado naquêle Juizo á pena de 2 anos de reclusão.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Areia, remetendo a sentença pelo deferimento proferida nos autos de livramento condicional do réu Manuel Bandeira de Oliveira.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, remetendo a sentença pelo deferimento proferida nos autos de livramento condicional do réu Manuel Luiz Pinheiro, vulgo "Nesinho".

Oficio expedido:

Ao sr. Diretor da A UNIAO e Imprensa Oficial, remetendo para efeito de publicação a cópia do decreto do exmo. sr. Presidente da República, em virtude do qual foi comutada a pena do sentenciado João Ferreira da Silva, vulgo "Berico", condenado na comarca de Itabaiana.

Preparo da caderneta de liberado do sentenciado Manuel Bandeira de Oliveira.

Idem do réu Manuel Luiz Pinheiro, vulgo "Nesinho".

Movimento de autos.

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Jatobá, dos autos do processo contra o réu José Crispim da Silva, para efeito de livramento condicional.

Conclusão ao sr. Presidente no processo de graça ou indulto do réu Antonio Luiz da Silva, vulgo "Antonio Madalena", com o despacho de remessa ao senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, por intermédio da Secretaria do Interior.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

O Montepio do Estado da Paraiba precisa, com urgência, falar com a pensionista d. Josefa de Lima Borges, a-fim-de tratar de assunto do seu particular interesse.

São convidados a comparecer a Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Ademar Lafaiete Bezerra, Maria da Soledade Rocha, Joana Cavalcanti de Paiva, Nautilia Pereira de Oliveira, Severino Grande dos Santos, Severino Mauricio de Mélo, José Neri de Oliveira, Antonio Leandro de Medeiros, Miguel Germano Filho.

A terceira chamada sómente será feita, uma vez realizado todo o pagamento aos candidatos precitados.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 355, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Comutação de pena

O Presidente da República, atendendo a que o sentenciado João Ferreira da Silva já cumpriu mais de 5 anos da pena de 12 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu sub-médio do art. 294, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo Tribunal de Apelação do Estado da Paraiba;

RESOLVE, usando da atribuição que lhe confere o artigo 75, letra f da Constituição Federal, comutar a referida pena para 6 anos de prisão celular, gráu minimo do citado dispositivo da mencionada Consolidação.

Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República. — (as.) GETÚLIO VARGAS.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas de 1.ª categoria: Elpidio Martins, filho de Francisco Rodrigues Martins, da classe de 1906; José Antonio da Silva, filho de Antonio José da Silva, da classe de 1901, Virgilio Soares de Carvalho, filho de José Soares de Carvalho, da classe de 1917.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocolo em 16-7-43, o seguinte processo civel:

Apelação de Pombal. Apelante Aprigio Gomes de Sá. Apelados José Alfredo de Sá, sua mulher e outros, herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Edgar Públio de Albuquerque Silva, proprietário, maior, e d. Necy Pais Pernambuco, menor, solteiros, naturais de Beberibe, da cidade de Recife, Pernambuco, onde são domiciliados e residentes, ela presentemente residindo na vila de Cabedêlo, desta comarca. Deprecados proclamas ao escrivão de casamentos daquela zona de Beberibe.

Com proclamas já publicados: Manuel Marcelino da Silva e Rosalva Tenorio Cavalcanti, Osorio Olimpio Flôr e Maria Josefa da Costa, José An-

tonio Gomes e Hosana Maria da Conceição, Abelardo Clementino da Costa e Iraci Ferreira de Almeida, José Ferreira de Lima e Guiomar Pessôa de Barros, Manuel Bernardo Toscano e Stella Faustina da Costa, Vicente Pifano e Judith de Albuquerque Moura.

DIARIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE PATOS

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no inciso IV, art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve, de acôrdo com o art. 92, § 1.º letra A, do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, conceder exoneração a Alexandre Carvalho, do cargo de Secretário desta Prefeitura, que exercia em comissão.

Patos, 12 de julho de 1943.

Manuel Severiano de Souza, prefeito.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no inciso IV, art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15 do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, Alexandre Carvalho, para exercer o cargo de Procurador da Cidade, criado pelo decreto-lei 22, de 22 de junho de 1943.

Patos, 12 de julho de 1943.

Manuel Severiano de Souza, prefeito.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no inciso IV, art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item I, art. 15 do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, Euclides Ponce Leon, Auxiliar de Escritório classe E do Quadro Unico do Estado, a disposição desta Prefeitura, conforme decreto do exmo. sr. Interventor Federal, de 10 de junho corrente, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário desta Prefeitura, vago pela exoneração de Alexandre Carvalho.

Patos, 12 de julho de 1943.

Manuel Severiano de Souza, prefeito.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão física para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no mínimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão neste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam às Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4 — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinete do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943).

(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, à Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aquêles que aleguem ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos às 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

— EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edifício do Palácio da Justiça, sala destinada a esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixoto de Vasconcelos; 12 — dr. Leonardo Arcoverde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narciso Laurindo de Souza; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. José Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados à comparecerem à sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcelos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 13 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme condições abaixo:

1 — 6 Carretos de aço, pequeno, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,106 — altura do dente 0,014 — numero de dentes, 12 — dentes, transversos — diametro do eixo, cônico, obedecendo as medidas do desenho.

2 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,540 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 76 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,100.

3 — 6 Carretos de aço, pequenos, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,130 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 19 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,050.

4 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,584 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 86 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,110.

Os desenhos correspondentes encontram-se nesta Divisão à disposição dos interessados.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar a procedência e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo no caso de divergências, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 19 de julho próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessôa nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Mterial do Departamento do Serviço Público, em 18 de junho de 1943.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 9 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA LEITE GAMBARRA, professora padrão A.º, lotada na escola primária, noturna masculina de S. Mamede, do município de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva

Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:

Departamento de Educação

João Pessôa, 9-7-1943.

Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 10 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA NICOLAU COSTA, professora padrão A.º, lotada na escola primária, mista de Lagedo, do município de Esperança, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva

Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:

Departamento de Educação

João Pessôa, 9-7-1943.

Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 11 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, JOANA CAVALCANTI DE PAIVA, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva

Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:

Departamento de Educação

João Pessôa, 9-7-1943.

Abelardo Jurema — Diretor.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machtoub, Alfredo Carlos Schmalz, Anita Steremberg, Antonette Grogse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsnitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Hellurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaldeman, Cantisani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daad Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araujo Pizarro, Domingos Grillo, Ellij Mineike Tanzer, Elias Ellunkim Barg, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engelsindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelm Gottrib Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldo Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Deltef Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Láscio, Heim Adolf Tanzer, Henrique Schwartzman, Rashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Inocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Irmbolda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnaiderman, José Grilo, Julio Chapiro, Jamil Mahmud Necer, João Kruta, Johann Geege, Johanna Krimpelmann, José Gonçalves Ribeiro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Linke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopez Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpo, Mary Louise Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paule Louise Marguerite Galzy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schvartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre M. Sigfrieda Heinrich, Samuel Fiszel Antman, Santina Silvestre Yelpo, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Ursina Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartsman, Wladyslaw

MINISTÉRIO DA GUERRA

II/8.º Regimento de Artilharia Montada

Edital

ABERTURA DE VOLUNTARIADO

De ordem do sr. Major Comandante do Grupo levo ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberto o voluntariado nesta Unidade, para preenchimento de claro deste Grupo e de outras Unidades do Exército, satisfeitas as condições seguintes:

a) ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) ter bôa conduta comprovada com atestado da competente autoridade policial ou por oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) possuir aptidão física para o serviço ativo;

d) ser solteiro ou viúvo sem filhos,

e) ter no mínimo, instrução primária completa.

Quartel em João Pessôa, 15 de julho de 1943.

Odilon de Loyola e Silva, Capitão Ajudante.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca A. M. S.	Mercadoria Tecido	DONO OU CONSIGNATÁRIO	Pêso
2-1-43	Fardo	2	Letreiro	Objetos de uso	Afonso M. da Silva	72
2-1-43	Caixa	1	L. C. & C.	Rolha de cortiça	Carmen de Oliveira	15
2-1-43	Saco	2			A' ordem	60

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Mélo, Encarregado da Secção.

VISTO: **Orlando de Almeida**, Administrador do Pôrto.

Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que aos onze (11) dias de agosto próximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências deste Juizo no edificio da União dos Moços Católicos desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de vende em leilão a quem maior lance oferecer: Um terreno no lugar Lagôa do João Gomes, Distrito de Puxinanã, deste Termo, medindo mais ou menos, nove (9) quadros de cincoenta braças, com uma casa de tijólos e têlhas, dois barreiros, com os seguintes limites: ao nascente com José Ferreira; ao norte com Elpidío da Rocha ;ao sul com o mesmo José Ferreira e ao poente com Miguel Felipe, avaliado por quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00), pertencente ao espólio de Evaristo Ferreira e Euflasina Maria da Conceição, a qual vai a hasta publica para pagamento do imposto de herança e custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital de venda em leilão, que será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 15 de julho de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos.** (a) **Antonio Gabinio.** Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos.**

Cópia — COMARCA DE POMBAL — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação. — O dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, na forma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem que, aos quatorze dias do mês de agosto, ás treze horas, deste ano, á porta do "Forum", nesta cidade, o porteiro dos auditórios, que estiver de serviço, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer além das respectivas avaliações ,uma parte de terra cultivada de cana de açucar, em mau estado, no lugar "Camano", deste Termo, pertencente ao alienado Joaquim Lopes Trigueiro, avaliada por mil e cem cruzeiros (Cr$ 1.100), para subsistência, roupa e tratamento do mesmo alienado que se acha em necessidade premente de alimento e remédio. E, para qu chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 14 de julho de 1943. Eu, Francisca Maria de Queiroga, escrevente compromissada que o datilografei e o subscrevo. A Escrevente, Francisca Maria de Queiroga. (a) **Lauro de Miranda Lemos.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. A Escrevente, **Francisca Maria de Queiroga.**

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Seleção — ESCRITURÁRIO — Q. M. — 1943 — Instruções a que se refere a Portaria 111 de 10 de maio de 1943, e que regulam o concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO de qualquer Ministério — No concurso serão observadas as seguintes condições:

1. NACIONALIDADE: O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

2. SEXO: Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

3. IDADE: Superior a 18 anos completos e inferior a 38 anos, á data da inscrição.

4. SERVIÇO MILITAR: O candidato do sexo masculino deverá apresentar, no áto de inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

PROVAS: O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e de prova de habilitação.

5. PROVAS DE SELEÇÃO: a) — prova de sanidade e capacidade fisica, pela qual se verifique não apresentar o candidato doenças transmissíveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercicio do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) — prova de Português e Noções elementares de Direito, que constará do seguinte:

1.º — questões objetivas e correção de textos.

O programa é o seguinte:

I. Emprêgo de maiúsculas e de abreviaturas usuais.

II. Flexões nominais, especialmente as dos nomes compostos.

III. Pronomes. Formas obliquas, sua função e colocação na frase.

IV. Conjugação de verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais.

V. Preposição. Uso da crase.

VI. Sintaxe de concordancia.

VII. Regência nominal e verbal.

VIII. Noções gerais da análise sintática e de seu relacionamento com a pontuação. Justificar, por meio da análise sintática, o emprêgo pessoal e impessoal, em tempos simples ou em tempos compostos de verbos como haver, fazer, etc.

2.º — questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

I. Organização da Administração Pública Federal. Presidência da Republica, Ministérios e Conselhos. O Departamento Administrativo do Serviço Público-organização e atribuições.

II. Os funcionários públicos civis e seu Estatuto. Formas de provimento e de vacancia dos cargos públicos.

III. Vencimento e remuneração. Gratificações, diárias e ajuda de custo. Licenças e férias. Estabilidade.

IV. Sistema de promoção. Regulamento de promoções dos funcionários públicos civis (decreto n.º 2.290, de 28-1-38 e legislação posterior).

V. Extranumerários; diversas categorias; formas de admissão; Transferência, readmissão e reversão (decretos-leis n.ºs. 240, de 4-2-38, 1.909, de 26-12-39, 5.175, de 7-1-43 e decreto n.º 9.808, de 30-6-42).

VI. O Sistema de Pessoal no Serviço Público Federal. O D. A. S. P. e os diversos órgãos de Pessoal dos Ministérios; relações entre os mesmos.

VII. O elemento material no serviço público ;leis e regulamentos (decreto-lei 2.206, de 20-5-40; decretos 5.848, de 22-6-40 e 5.873, de 26-6-40).

O Departamento Federal de Compras, o Instituto Nacional de Tecnologia e as Divisões e Serviços de Material nos diferentes Ministérios; relações entre os mesmos órgãos.

VIII. O sistema de Orçamento no Serviço Público Federal: a Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda e os órgãos de orçamento dos diversos Ministérios; relações entre os mesmos órgãos.

O orçamento na Constituição de 1937: regras de anualidade, unidade, universalidade e especialização das despêsas.

IX. Da responsabilidade civil, administrativa e penal dos servidores públicos. Crimes contra a administração pública: peculato, concussão, corrução passiva, advocacia administrativa e violação de sigilo funcional.

X. Trbunal de Contas; atribuições.

Esta prova valerá até cem pontos, distribuidos do seguinte modo:

Português, até .. .. .. 60 pontos
Direito, até .. .. 40 pontos

Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver no minimo, as seguintes notas:

Em Português .. .. 30 pontos
Em Direito .. .. 20 pontos

6. PROVA DE HABILITAÇÃO: — Prova de Conhecimentos gerais, que constará de resolução de questões objetivas sôbre matérias dos seguintes programas:

a) Aritmética:

I. Frações ordinárias; operações fundamentais; comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador.

II. Frações decimais; operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

III. Sistema métrico: unidades legais de comprimento, área, volume, capacidade, massa; multiplos e sub-mústiplos (dec. n.º 4.257, de 16-6-39).

IV. Potências e raizes: operações com potências. Regra prática para extração de raiz quadrada.

V. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional; regra de três; percentagem; juros simples.

b) Noções de Estatística:

I. Distribuição de frequência: simples e acumulada.

II. Diagrama em barras, curvas e setores: traçado e interpretação.

III. Média aritmética, moda, mediana, desvio padrão; cálculo e significação.

c) Geografia do Brasil:

I. O espaço brasileiro, descrição geral. O relêvo, o litoral. Os climas.

II. A população brasileira: distribuição e densidade. As fronteiras. Imigração. Colonização.

III. Organização Politica e administrativa: a organização constitucional; a União, os Estados, o Distrito Federal, os Territórios, os Municipios.

IV. O sistema de Viação: os transportes; estradas de rodagem, estradas de ferro, navegação maritima e fluvial; a aviação.

V. A produção agricola: solos agricolas; os principais produtos de origem animal.

VI. A Industria e o Comércio: as principais industrias nacionais; o comércio interno e o comércio exterior.

Esta prova valerá até cem pontos, observada a seguinte graduação:

Aritmética, até .. .. .. 50 pontos
Noções de Estatística, até .. .. 20 pontos
Geografia do Brasil, até .. .. 30 pontos

7. NOTA FINAL: — A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas diferentes provas, observados os seguintes pesos:

Português e Direito 3
Conhecimentos Gerais 2

Só serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, por essa forma, nota final ou superior a sessenta pontos.

Em caso de empate, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

a) melhor resultado na prova de Português e Direito;

b) melhor resultado na prova de Conhecimentos Gerais.

8. OBSERVAÇÕES GERAIS: — I. A inscrição do candidato implicará conhecimentos das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso como aqui se acham estabelecidas.

II. A correção de linguagem será observada em todas as provas.

III. Os casos omissos serão resolvidos pela D. S.

D. S., em 10 de maio de 1943.

a.) **Murilo Braga** — Diretor da Divisão de Seleção.

---

(44) — EDITAL de citação de devedor a Fazenda do Estado com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Dr. Promotor Publico da Comarca me foi dirigido a petição seguinte: Ilm.º Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico da Comarca, como Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o senhor João Monteiro da Rocha, residente nesta Cidade deste Termo, a dever a Fazenda do Estado a quantia de 27$500 ou sejam Cr$ 27,50 proveniente do imposto de industria e profissão referente ao exercicio de 1941, conforme se vê da certidão junta; vem requerer assim a V. S. digne-se mandar citar ao referido devedor ou na falta dêste seus herdeiros para pagar incontinenti a mesma importancia, de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, ou nomear bens a penhora e que não o fazendo sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastam para dito pagamento e custas judiciárias, ficando desde já citado para todos os termos e átos da presente ação executiva até sua final sentença e execução, tudo de acôrdo com o mencionado Dec. 960 de 17 de dezembro de 1938. P. deferimento. Cajazeiras, 3 de março de 1942. Arnaldo Leite. DESPACHO. D. e A. Como requer. Cajazeiras 3 de março de 1942. Da...

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de julho de 1943

Medeiros, Juiz de Direito. Passado o competente mandado foi pelos Oficiais de Justiça certificado não terem encontrado o executado neste termo e achar-se ausente em lugar não sabido mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado pelo qual chama e cita a João Monteiro da Rocha para no prazo acima comparecer no cartório do escrivão que este subscreve, efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastam para o respectivo pagamento tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade de Cajazeiras, dez de julho de 1943. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escreví. (a) **Antonio do Couto Cartaxo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão **Antonio Rodrigues Holanda.**

---

(45) — EDITAL de citação de devedor a Fazenda do Estado com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Dr. Promotor Publico da Comarca me foi dirigido a petição seguinte: Ilmº. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico da Comarca, como Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o senhor José Patricio, residente em Cajazeiras, a dever a Fazenda Estadual a quantia de 44$000 ou seja Cr$ 44,00, conforme consta da certidão junta, vem requerer a V. S. digne-se mandar intimar ao citado devedor ou seus herdeiros, a-fim-de pagar a referida importancia incontinenti ou nomear bens a penhora, de acôrdo com o Ded. Federal n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, o que não fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastam para o pagamento da mencionada divida e custas judiciárias, ficando assim desde já citado para todos termos e átos da presente ação até sua final sentença. P. deferimento. Cajazeiras, 23 de março de 1942. As. **Arnaldo Leite. DESPACHO.** D. e A. Como requer. Cajazeiras, 23 de março de 1942. Darci Medeiros. Juiz de Direito. Passado o competente mandado, foi pelos Oficiais de Justiça certificado não terem encontrado o executado neste termo e achar-se ausente em lugar ignorado, mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chama e cita a José Patricio para no prazo acima comparecer no cartório do escrivão que este subscreve para efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastam para o respectivo pagamento tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade de Cajazeiras, aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escreví. (a) **Antonio do Couto Cartaxo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

SECÇÃO LIVRE

ALCIDES TOSCANO

2.º aniversário

Clotilde Toscano e Inê Toscano, Zulima Toscano, Franklin Toscano, esposa e filhos, Irenio Barrêto, esposa e filhos, Walfredo Toscano, esposa e filho (ausente), Augusto Belmont, esposa e filhos, Elisa Targino e filhos, Djalma Máximo e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja das Mercês, ás 6 horas do dia 20 do corrente, pelo repouso eterno de seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio **ALCIDES TOSCANO**. Antecipam sua gratidão aos que comparecerem a êsse áto de piedade e caridade cristã.

DR. JOAQUIM CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES

1.º aniversário

Os filhos do DR. JOAQUIM BENEVIDES, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, no próximo dai 19 (segunda-feira), primeiro aniversário do seu passamento, ás 6 1/2 horas da manhã, na Matriz de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente, agradecem a todos aquêles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA EMILIA NEIVA DE OLIVEIRA

30.º dia

Os filhos de MARIA EMILIA NEIVA DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Catedral, ás 6 horas do dia 19 do corrente por alma de sua muito querida e inesquecivel Mãe.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião e piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Angelico Loureiro e esposa; Amaro Wanderley, esposa e filhos; Olda Cavalcanti e filhos; Joel Dias Pinto, esposa e filhos; Oseas Dias Pinto, esposa e filhos; Isaias Vieira e Ester Vieira — genros, filhos, netos e irmãos da inesquecivel CELESTINA VIEIRA PINTO veem por nosso intermédio agradecer penhorados a todos aquêles que lhes enviaram cartas, cartões e telegramas por motivo da morte da querida desaparecida CELESTINA VIEIRA PINTO.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

Aviso aos acionistas

Tendo sido integralizado o aumento de capital do Banco, de Cr$ 1.500.00,00 para ... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), por subscrição particular, são convidados os srs. antigos acionistas dêste Banco para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar de 27 (vinte e sete) dêste mês de junho, data em que foi publicada a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 29—5—1943, no Diário Oficial do Estado, exercerem o seu direito de preferência, de acôrdo com o Art. 111 do Decreto-lei n.º 2627, de 26—9—1940, na proporção do numero de ações que possuírem.

João Pessôa, 28 de junho de 1943.

A DIRETORIA.

Miguel Falcão de Alves — Dir.-presidente.

Geraldo Portela Azerêdo — Dir.-1.º secretário.

José Martins Ribeiro — Dir.-2.º secretário.

DR. SEIXAS MAIA

comunica aos amigos, colegas e clientes que mudou sua residencia para a Avenida Epitacio Pessôa 1301 e continúa as ordens.

Aviso a Operários

A Cia. Paraiba de Cimento Portland, S/A. convida os operários Otavio Felipe Cabral, Antonio Francisco da Silva, Adalberto Bernardino do Nascimento, Antonio dos Santos Filho, Antonio David da Silva, José Vitoriano dos Santos, Felix Monteiro dos Santos e Antonio Francisco da Silva, a comparecerem a seus serviços, no prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, sob pena de serem despedidos por abandono ao trabalho, na forma da lei.

João Pessôa, 16 de julho de 1943.

Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Geraldo Portela — Diretor.

FALENCIA DO COMERCIANTE N. FENIZOLA

Quadro Geral dos Credores

QUIROGRAFARIOS

Credor		Valor
Industrias de Bandeiras Nacionais Ltda.	Cr$	816,00
René Hausheer & Cia.	Cr$	1.979,00
Dias & Comp	Cr$	958,00
Casa Nunes Ltda.	Cr$	3.170,00
Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A	Cr$	1.938,60
Gravatas Back Ltda.	Cr$	2.591,00
Tuffy N. Habib	Cr$	1.188,70
S. Scheel	Cr$	760,00
Sociedade Importadora "Sirel" Ltda.	Cr$	6.194,40
Oscar Rudge	Cr$	1.716,40
Albuquerque Ramos & Cia.	Cr$	644,60
Jorge Francisco Elihimas	Cr$	3.578,80
Trussardi & Cia.	Cr$	4.892,40
Sejan Calil Stefen	Cr$	1.770,00
Francino Ferreira da Silva	Cr$	2.586,00
Jorge Francisco Elihimas	Cr$	6.566,00
Santos Seabra & Cia. Ltda.	Cr$	14.865,10
Gustavo Meyer	Cr$	951,00
Mattheis & Cia. Ltda.	Cr$	1.675,50
Max Biller & Cia. Ltda.	Cr$	2.610,70
Produtos Regionais Brasileiros Ltda.	Cr$	773,90
P. Ales & Cia	Cr$	3.470,40
João José Monegaglia	Cr$	1.871,00
O. G. Fialho	Cr$	664,60
Banco do Brasil S/A.	Cr$	9.933,70
Industrias de Meias "Eterna" S/A.	Cr$	2.439,60
Banco do Estado da Paraiba	Cr$	805,10
PREVILEGIADO		
Tolentina de Paula Marques	Cr$	640,00
	Cr$	81.979,70

João Pessôa, 17 de julho de 1943.

Osmando de Arroxelas Galvão — Sindico.

SENHORITA! Não precisa ir a Recife comprar a sua bolsa para a Festa das Neves, a CASA AZUL acaba de receber do sul do país as mais belas criações em lindos modêlos, em pelica Napa e Camurça, a preços de reclame!... CASA AZUL, sempre CASA AZUL!...

- EM APUROS!

Conheça o Barão Eixo — o maior mentiroso da História! "Êle" se apresenta todos os domingos, às 20,45 horas, ao microfone da

RÁDIO NACIONAL

RIO DE JANEIRO

PRE-8 - ONDAS LONGAS - 980 KCS.

PRL-8 - ONDAS CURTAS - 11.715 KCS. 25.61 MTS.

OU

PRL-7 - ONDAS CURTAS - 9.720 KCS. 30.86 MTS.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS (Decreto-Lei n.º 19.754 de 18/3/931)

Dois sacos com rolhas de cortiça marca L. C. & C., embarcados pela firma Silva Pedroza & Cia. Ltda. no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 7 emitido para o vapor "Chuy" entrado em Cabedêlo no dia 9 de novembro de 1942.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma L. Carvalho & Cia., estabelecida á rua da Republica ns. 133 á 155, nesta Capital, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito aos Agentes da Cia. Comércio e Navegação, estabelecidos á rua João Suassuna n.º 19, nesta Cidade.

João Pessôa, 18 de julho de 1943.

pp. Cia. Comércio e Navegação **Francisco Porto.**

Soc. Importadora e Exportadora Ltda. — Agente — **Francisco Porto.**

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

Para conhecimento dos comerciantes retalhistas e grossistas, fabricantes e engarrafadores de vinhos, de vinhos de frutas e seus derivados, transcreve-se, a seguir, a circular telegráfica n.º 128, de 18 de março do corrente ano, da Diretoria das Rendas Aduaneiras.

"Atendendo solicitação Laboratório Central Enologia constante oficio numero 5.650 de 11 corrente declaro fins devidos que somente partir 1.º janeiro 1944 será considerada obrigatória averbação certificados inscrição registro vitivinicola de que trata item I da alinea a e o item I da alinea b das instruções baixadas em 10 publicadas "Diário Oficial 23 outubro 1942 para execução decreto-lei 4.695 de 16 setembro findo; recomendo providencieis sentido respectivos contribuintes até 30 setembro este ano dêm entrada no referido Laboratório Central Enologia requerimentos pedindo inscrição registro vitivinicola cientificando-os essa inscrição tem caráter permanente não dependendo as renovações anuais; para maior facilidade processamento, esses requerimentos devem obedecer disposto itens 1 e 8 das instruções baixadas aludido Laboratório Central e publicadas "Diário Oficial" 10 dezembro ano findo, recomendo mais observeis que fabricantes aguardente de cana açucar simples ou compostas salvo caso previsto artigo 3.º decreto-lei 4.327 de 22 maio 1942 não podem ser inscritos registro vitivinicola visto tais produtos não se acharem sob controle citado Laboratório Central nem sujeitos taxas previstas Decreto-lei 4.695 mencionado. (a) **Adufaz**".

O registro de que se trata é obtido pelos interessados, diretamente, sem interferencia de quaisquer intermediários, e absolutamente sem onus ou despêsas.

FESTA DAS NEVES: Mais de Mil Bolsas recebeu a CASA AZUL, cada vestido um modêlo, cada modêlo um encanto!... Tudo a preços de camaradagem. CASA AZUL é sempre a sua casa!...

Cimento POTY, mosaicos e azulejos de superior qualidade. Distribuidores:

Marques de Almeida & Cia. Ltda.

Rua João Suassuna, n.º 78 — Telefône 1730 — João Pessôa

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sa dia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

Farelinho de trigo especial, ao prêço de Cr$ 12,50, por saco, estão recebendo

Marques de Almeida & Cia. Ltda.

Rua João Suassuna, n.º 78 — Telefône 1730 — João Pessôa

ADVOGADO NO RIO DE JANEIRO

Dr. Mauricio Furtado

Edif. "A NOITE", s/822 e 823

— PRAÇA MAUÁ —

AVISO A OPERÁRIO

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário Antonio Firmino de Sousa afim de comparecer ao seu serviço dentro de 20 dias, sob pena de despedida e extinção do acordo feito perante a Junta de Conciliação e Julgamento em 27 de abril deste ano.

João Pessôa, 30 de junho de 1943.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessôa.

p. p. **José Mesquita Magalhães**

A firma está devidamente reconhecida.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

AGUARDEM

SÔBRE O ALTO PATROCINIO DO ARMAZEM DO NORTE

"GRANDE TEATRO DE VARIEDADES"

Promovido pela "União Teatral Pessoense" na tradicional

FESTA DAS NEVES

Importantes números de variedades com a colaboração de *valôres artisticos* "desta terra" e do Sul do País.

FESTA DAS NEVES: A CASA AZUL avisa á sua distinta clientela que recebeu os mais lindos modêlos em bolsas para senhoras e está vendendo a preços de reclame! CASA AZUL, sempre CASA AZUL...

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420

1.º andar — Tel. 1.606

JOÃO PESSOA

PEQUENOS ANÚNCIOS

A QUEM INTERESSAR — Vende-se uma Bicicléta para criança de 5 anos. Dirija-se ou escreva para o sr. Alberto Ribeiro, Av. Centenário, 513 — Cruz das Armas.

ATELIER DE BORDADOS — Acaba de ser inaugurado um atelier para confecção de bordados a mão e todos pontos de agulha. Presteza e modicos prêços. Ensina-se também pelo preço de dez Cruzeiros, quem pretender, dirija-se a madame Silva Almeida, na rua da Saudade, n.º 103. (Roggers).

FORD — Vende-se um automovel "Ford", tipo 29, em perfeito estado.

A tratar na "Casa das Joias", situada na Rua Duque de Caxias, n.º 541.

METAIS usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

ÓTIMA COLOCAÇÃO — Procura-se uma moça que tenha prática de correspondência comercial, serviços de escritório. Paga-se bem. Tratar na CASA AZUL, á Avenida Beaurepaire Rohan, 164. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de Ferragens, sita á rua da Republica, 625, em virtude do proprietário ter sido convocado para o Exército. Quem interessar se dirija á rua Barão do Triunfo, 497.

OVOS Rhod Island — Vendem-se na Mercearia "Rex", Visconde de Pelotas, 91.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anéxa á Academia de Medicina Hanemaneano do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos carros da praça — Residencia, Vasco da Gama, 909.

TRABALHOS DE ESCRITA EM DATILOGRAFIA — Pessôa idonea faz qualquer escrita em datilografia com a máxima perfeição. Rua Duque de Caxias, 312.

VENDE-SE por prêço de ocasião, uma bôa casa em Tambaú, Gonçalo, ou troca-se por outra na cidade. Tratar na Avenida João Machado, 795.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerencia dêste jornal. Horario: Das 8 ás 12 e das 18 ás 20 horas.

TOSSES? BRANQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇAO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.